TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1140
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 15 de julho de 1943 — NUMERO 159

PROSSEGUE A OCUPAÇÃO ALIADA DA SICILIA

Ocupados o aerodromo de Palma e outros importantes objetivos

Ainda não foi confirmada a noticia de que o marechal Von Rommell teria perecido quando se dirigia, de avião, para a Sicilia — Em ação o 8.° Exército norte-americano — Tropas paraquedistas descem na planicie de Catania

LONDRES, 14 (U. P.) — A DNB admitiu que as forças aliadas conseguiram ampliar suas cabeceiras de ponte em vários pontos da Sicilia e que prosseguem avançando com forte apoio da aviação e "tanks".

A DIVISÃO "HERMANN GOERING"

LONDRES, 14 (U. P.) — A divisão de choque nazista, "Hermann Goering" acaba de chegar, em marcha forçada, ao interior da Sicilia pela área costeira para substituir a divisão italiana de Livorno que foi destruida pelos norte-americanos, no domingo — anuncia o Q. G. Aliado da Africa do Norte.

O MAIS FORTE CONTRA-ATAQUE

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 14 (U .P.) — As forças norte-americanas da Sicilia realizaram os mais fortes contra-ataques eixistas desta campanha. A luta torna-se mais séria.

NARE EM PODER DOS ALIADOS

ARGEL, 14 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que as tropas aliadas conquistaram Nare, situada a 20 quilometros ao léste de Agriento e a 25 quilometros de Licata.

ROMMEL TERIA PERECIDO

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Exchange Telegraph" noticia de Estocolmo que informações da Estação Atlantica alemã indicam que von Rommel pereceu quando se dirigia em avião para a Sicilia a-fim-de assumir o comando da defesa eixista naquela ilha. O aparelho em que viajava o comandante nazista incendiou-se e caiu no mar.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EISENHOWER

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 14 (U. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas no Mediterraneo, general Eisenhower, de regresso a Sicilia, declarou que "a coordenação aliada não teria sido melhor si todas as forças de terra, mar e ar pertencencessem a uma só nação".

FAVORAVEIS AOS ALIADOS

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) —As ultimas noticias do "eixo" são francamente favoraveis aos aliados, admitindo os avanços terrestres, o desembarque de reforços, a consolidação das posições e a propria ocupação de Augusta. Disso conclui-se que ou as operações são realmente favoraveis aos aliados, ou o "eixo" quer exagerar as vitorias com sua propaganda antes de lançar uma contra-ofensiva que, mesmo no caso de ter apenas um êxito parcial, seria considerada como grande vitória, como seja por exemplo a alimentação da ameaça contra Catania. Com a queda de Augusta, as tropas do general Montgomery achariam-se apenas a 10 kms. de Catania, enquanto a vanguarda que avança pela costa estaria ainda mais perto. Sabe-se ainda que quasi toda a população de Catania já foi removida.

VIOLENTISSIMA BATALHA

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que está se travando violentissi-

(Conclue na 2.ª pag.)

Flagrante apanhado no salão nobre do Palácio da Redenção, por ocasião da visita do general Heitor Borges ao interventor Ruy Carneiro. (Texto na 3.ª pag.)

París bombardeada

IMPETUOSO AVANÇO ALIADO NA SICILIA

As fôrças do general Patton avançaram 16 kms. — Destruidos mais de 100 aviões do "eixo"

LONDRES, 14 (U. P.) — A conquista de Comiso, Ponte Olivo, Palma e Naro logo depois da queda de Ragusa dá uma ideia da impetuosidade do avanço aliado no sul da Sicilia.

Acredita-se que as forças do general Patton estão agora prestes a travar um encontro de grandes proporções nos arredores de Agriento, onde os nazistas possuem grandes concentrações de homens e material.

LACONICO O COMUNICADO ALEMÃO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje dedica apenas seis linhas á batalha da Sicilia. Sua principal informação é que as tropas do "eixo" se encontram empenhadas em renhidos combates com os aliados ao longo da linha Augusta-Licata.

Entrementes, noticias extra-oficiais de Argel dizem que o general Montgomery se acha a menos de 12 kms. de Catania, a segunda cidade da Sicilia. O aguerrido comandante britanico está avançando pela estrada do litoral rumo áquele objetivo, um dos principais da campanha da Sicilia.

ELIMINADA MAIS UMA DIVISÃO ALEMÃ

ARGEL, 14 (U. P.) — As colunas britanicas e canadenses, comandandas pelo general Montgomery, esmagaram em sua marcha contra Catania mais uma divisão italiana completa. Quasi todos os efetivos dessa divisão foram dizimados, elevando-se a 8 mil o numero de prisioneiros, na maioria italianos.

PRIOLO E NODICA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 14 (U. P.) — As forças britanicas ocuparam Priolo, a léste da Sicilia, enquanto as canadenses tomavam de assalto a cidade de Nodica.

AVANÇO DE 16 QUILOMETROS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 14 (U. P.) — No setor meridional da Sicilia, as forças norte-americanas sob o comando do general Patton conseguiram um avanço de 16 kms. em toda a frente.

Renhido combate foi travado próximo de Gela, tendo os soldados estadunidenses repelido com todo êxito um contra-ataque da divisão nazista "Herman Goering". E' esta uma das famosas divisões selecionadas da "Wehrmacht", equipada com os "tanks" tipo "Mark IV". 10 dessas poderosas máquinas ficaram fóra de combate.

Depois de estabelecer o enlace, as forças canadenses e norte-americanas aumentaram sua pressão sobre o inimigo em direção ao oéste.

MAIS DE 100 AVIÕES DO "EIXO"

LA VALETA, 14 (U. P.) — Os caças aliados da base de Malta iá destruiram mais de 100 aviões do "eixo" desde o inicio da batalha da Sicilia — foi o que anunciaram hoje as autoridades militares.

NODICA OCUPADA PELOS CANADENSES

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 (U. P.) — As tropas canadenses ocuparam Nodica na Sicilia.

OCUPADA PELOS BRITANICOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 (U. P.) — Urgente — Forcas britanicas ocuparam a localidade de Priolo.

PESADO ATAQUE DA "RAF" A ACQUISGRAN

O general Giraud visitará Londres — Afundados 3 submarinos do "eixo"

LONDRES, 14 (U. P.) — Paris foi hoje atacada pela aviação anglo-norte-americana. Segundo a emissora local, eleva-se a cincoenta o numero de mortos, em consequencia do bombardeio, e mais de uma centena de feridos.

ALMOÇOU COM OS SOBERANOS BRITANICOS

LONDRES, 14 (U. P.) — A Rainha Guilhermina almoçou hoje com os soberanos britanicos.

OS NAZISTAS DESMENTEM

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O marechal Rommel está vivo — pelo menos é o que afirmam os meios autorizados de Berlim.

Comentando sobre o desastre do avião em que Rommel teria perecido, declaram as esferas nazistas que as noticias não teem nenhum fundamento.

RECEBIDO PELO REI JORGE

LONDRES, 14 (U. P.) — O rei Jorge concedeu uma audiência ao secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson.

400 BOMBARDEIROS

LONDRES, 14 (U. P.) — 400 bombardeiros da RAF bombardearam, na noite passada, a cidade alemã de Aquisgran. A emissora de Berlim informou que o ataque foi muito violento. As bombas britanicas causaram grandes danos em instalações de importancia militar e edificios publicos de Aquisgran.

Não regressaram ás suas bases 20 aparelhos britanicos.

INTENSAMENTE

LONDRES, 14 (U. P.) — A RAF atacou intensamente á noite passada a cidade alemã de Aquisgran. Acrescenta-se que 22 bombardeiros atacantes deixaram de regressar.

O RADIO DE BERLIM ANUNCIOU

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que Aquisgran foi atacada á noite pela RAF. Referindo-se ao ataque, anunciou que este foi intenso e que houve vitimas entre a população, acrescentando que muitos monumentos, edificios publicos e casas residenciais ficaram destruidos. Ainda segundo a emissora foram derribados 21 aparelhos atacantes.

ABRIRAM FOGO

LONDRES, 14 (U. P.) — Durante a noite, as baterias anti-aereas abriram fogo contra um avião que voava sobre Londres a grande altura e que por várias vezes foi envolto pelos refletores. Apezar da presença do avião não se deu alarme na capital.

OS SERVIÇOS DA BBC PARA A AMERICA LATINA

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Daily Skerch" informa que a BBC terminou o estudo de seus planos para uma grande expansão de seus serviços radiotelefonicos para a America Latina, devendo enviar, brevemente, representantes ao Brasil, México, Argentina, Colombia e outros paises.

"IMPORTANTES CONFERENCIAS"

LONDRES, 14 (Reuters) — O general Giraud, ao que se informa aqui, autorizadamente, visitará proximamente Londres, onde se avistará com os dirigentes britanicos, com os quais terá "importantes conferencias".

OBJETIVOS NA FRANÇA

LONDRES, 14 (U. P.) — De fonte autorizada se informa esta manhã que á luz do dia, os bombardeiros pesados atacaram um objetivo ao norte da França. Poderosas formações de aviões, escoltados por caças, passaram sobre o canal da Mancha pouco antes de sete horas, voando muitas horas na direção da zona oéste de Boulogne.

(Conclue na 2.ª pag.)

AS FÔRÇAS ALIADAS MARCHAM PARA CATANIA

Por VIRGIL PINKLEY
Correspondente de guerra da UNITED PRESS.

Q. G. ALIADO, 14 — As colunas blindadas do general Montgomery deslocaram-se pelas amplas planicies da Sicilia, rumo á importante cidade e porto de Catania, precisamente na ocasião em que o Alto Comando Aliado anunciava avanços gerais em todos os setores. Nare, localidade distante uns 25 quilometros de Licata, caiu em poder das forças norte-americanas, as quais ampliaram rapidamente o seu dominio.

O Estado Maior também anunciou oficialmente a ocupação de Augusta, porto e base de submarinos do "eixo". A tomada de Augusta foi anunciada oficialmente ás primeiras horas desta manhã.

Informações extra-oficiais revelam que o 8.° Exercito se encontra a uma distancia inferior a 12 quilometros de Catania, sendo que essa força avança rapidamente pela rodovia existente na costa, rumo a segunda cidade da Sicilia em importancia. Os avanços das tropas de terra e das unidades blindadas fôram precedidos por uma série de bombardeios aéreos. As colunas aliadas arremetem agora em duas frentes principais. Tornou-se possivel acelerar a acometida dos exercitos em vista da chegada em massa de abastecimentos pesados indispensaveis para proporcionar aos britanicos, norte-americanos e canadenses mais capacidade agressiva.

As noticias extraoficiais recebidas da zona de operações anunciam que os americanos avançaram entre 16 quilometros em toda a frente sul.

O ministro Salgado Filho assistiu ás manobras do 2.° Exército

NASHVILLE, 14 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, deu por terminada a sua visita ao 2.° Exército em manobras. O titular brasileiro partiu de avião sem anunciar o seu destino, embora dissesse que pretendia mais tarde ir a Washington, para conferenciar com os chefes militares.

A PARTICIPAÇÃO DAS FÔRÇAS CANADENSES

Por Donald COE
(Correspondente especial da UNITED PRESS)

Q. G. DA ARGELIA, 14 — As flotilhas canadenses de lanchas de assalto, intervieram na invasão da Sicilia e completaram sua missão em levar tropas á costa dessa ilha, sem que tivesse sofrido baixas.

Ao regressarem a êste Quartel, os oficiais da marinha canadense informaram que, a resistência oposta pelo inimigo tinha sido muito inferior a que se pensava encontrar, embora que, naturalmente, junto ás embarcações de invasão tenham caido projeteis dos canhões da defêsa costeira, até o momento em que os mesmos fôram silenciados, pelas peças dos navios que apoiavam a ação das tropas de assalto.

Também surgiram alguns obstaculos á operação aliada, por parte dos franco-atiradores e dos postos de metralhadoras do "eixo" na Sicilia, enquanto não fôram êstes eliminados pelos destacamentos de desembarque.

Um dos oficiais que participaram da invasão, o tenente de Marinha, Ernest Bartlet, que antes da guerra pertencia á redação do jornal "Evening Telegram", de Taranto, fez á "United Press" a seguinte declaração: "A resistência não havia começado até o momento em que as primeiras embarcações chegaram junto ás praias que lhes correspondia. A principio, foi intenso o fogo dos morteiros e dos fusis e metralhadoras do inimigo. A velocidade empregada pelas lanchas de invasão era reduzida, pois o essencial não é velocidade e sim surpresa".

Muitos dos canadenses que intervieram na ação, tinham participado dos ataques efetuados contra Dieppe e Africa do Norte. Uma vez em terra o primeiro contingente transporta pelas lanchas canadenses, estas voltaram para buscar novas tropas a-fim-de reforçar as cabeças de ponte, não disparando contra o inimigo, um só tiro, no segundo desembarque.

Mensagem do Presidente Roosevelt aos francêses

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — Por motivo da passagem da data nacional da França, o presidente Roosevelt publicou a seguinte declaração: "14 de julho é para nós como para todos os povos que cultuam ideais de Liberdade, um dia que comemoramos êste ano com especial fervor.

A França imortal reafirmou, mais uma vez e nas mais heroicas circunstancias, a sua grandeza e a sua gloria. Neste aniversário — data em que o povo francês conquistou a sua liberdade — quero recordar que, os principios fundamentais que guiam a Democracia, se derivaram das revoluções norte-americana e francêsa. A pedra angular de nossa estrutura democratica, é o principio que coloca a autoridade do Govêrno no povo e só no povo. Só póde haver um simbolo para os francêses: — a própria França, que sobrepassa a todos os partidos, personalidades e grupos, dentro dos quais vivem a realidade e a gloria da nacionalidade francêsa.

Um dos nossos objetivos nesta guerra — como se declara na CARTA DO ATLANTICO — é restituir o dominio de seus destinos, aos povos que se acham sob o dominio do invasor. Não deve haver duvida de nenhuma parte, sôbre a inquebrantavel determinação das Nações Unidas em restituir aos povos oprimidos, todos os seus consagrados direitos. A soberania da França reside no próprio povo francês. Hoje, êsse povo está subjugado por uma opressão barbara. Amanhã, quando os soldados francêses e seus companheiros de armas das Nações Unidas tiverem despejado o inimigo, do sólo francês, poderá o povo da França expressar novamente sua liberdade, implantando um govêrno de sua eleição.

Viva a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade! Viva a França para sempre!"

PROSSEGUE A OCUPAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ma batalha no setor Siracusa-Augusta..

200 TONELADAS DE BOMBAS

CAIRO, 14 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os bombardeiros pesados da 9.ª Força Aérea dos Estados Unidos arrojaram quasi 200 toneladas num ataque diurno contra Catrene, Vibo e Valentim. 3 hangares foram inutilizados.

OCUPADO O AERODROMO DE COMISO

NEW YORK, 14 (Reuters) — "As tropas aliadas ocuparam o aeródromo de Comiso e a ponte de Glivie, na Sicilia" — informa o correspondente da CBS em Argel.

ENTRARAM NA CIDADE DE PALMA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 (U. P.) — As forças norte-americanas ocuparam a cidade de Palma, situada a 18 quilometros do noroéste de Licata e a cinco da costa.

EM AÇÃO O 8.º EXERCITO

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que o 8.º Exército penetrou profundamente na planicie de Catania e que está empenhado em violenta luta com as forças eixistas italo-alemãs, concentradas apressadamente, as quais ofereceram resistencia.

REPELIRAM O ATAQUE

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 (U. P.) — As forças norte-americanas em ação ao nordéste e noroéste de Gela, repeliram um ataque da divisão "Hermann Goering" desfechado por "tanks", dos quais uma dezena do tipo "Mark-4.º" foi destruida pelos soldados estadunidenses.

LIGAÇÃO TRIPLICE

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças norte-americanas, britanicas e canadenses estabeleceram uma ligação triplice nos arredores de Ragusa, cuja ocupação foi anunciada oficialmente esta manhã. Ontem, havia sido anunciada a ligação das tropas norte-americanas com as forças canadenses.

CONQUISTADA

LONDRES, 14 (U. P.) —

NA PLANICIE DE CATANIA

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 14 (U. P.) — Tropas de paraquedistas e soldados transportados por via aérea acabam de descer na planicie de Catania.

A radio de Argel anunciou que foi conquistada a cidade de Comiso, sendo ocupado seu aeródromo.

OCUPADO O AERODROMO DE OLIVO

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Argel anunciou que as tropas norte-americanas ocuparam o aeródromo e a ponte de Olivo.

AS PORTAS DE UMA CIDADE

NUM POSTO DO COMANDO DA VANGUARDA DA SICILIA, 14 (U. P.) — Na qualidade de representante da imprensa britanica, o correspondente Slean escreveu o seguinte despacho: "Depois de dois dias de continuo movimento, intensa luta e avanço continuo, achamo-nos ás portas de uma cidade e os nossos canhões pesados estão vencendo o duelo contra um grande numero de caças alemãs de 75 milimetros, ao ultimo tipo.

Durante as ultimas 48 horas, virtualmente não cessaram as atividades aéreas. Enquanto escrevo este despacho está sendo travado um combate aéreo. Os aviões descrevem circulos, voando a grande altura e um aparelho caiu ao solo, envolto em chamas. Parecia uma tocha lançada por um gigante.

Vimos explodir muitas bombas e presenciamos ataques e metralhamento durante os dois ultimos dias, mas o numero de baixas sofridas é sumamente reduzido. O oficial que comandou nossas forças disse-me que durante a primeira fase de operações, o numero de baixas foi menos de 20% do que se esperava. Houve estranhos episodios durante as primeiras horas de nosso assalto de surpresa. Alguns italianos lutaram valentemente e outros ficaram eletrificados e ao verem a magnitude da expedição se portaram como sonambulos.

3 italianos que se achavam num ninho de metralhadoras a 200 metros da praia ficaram em seu refugio durante 10 horas sem serem descobertos e sem disparar um só tiro. A seguir se renderam tomados de panico. Muitos italianos, contudo, bateram-se tenazmente e a estrada de Siracusa estava coberta de cadaveres.

INFORMES DE BERLIM

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que as forças aliadas conseguiram ampliar suas cabeças de ponte em alguns pontos da Sicilia e que as tentativas inimigas de penetrar além da faixa costeira prosseguem sob a proteção da artilharia naval pesada, com o apoio de poderosas formações de aviões e "tanks".

PASSAGEIROS DO AVIÃO SINISTRADO

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações não confirmadas indicam que o marechal alemão, von Rommel, morreu quando tentava chegar á Sicilia por via aérea, afim de assumir a direção da resistencia eixista naquela ilha. Segundo a emissora alemã "Atlantica", o avião de Rommel que viajava sob a proteção de grande escolta de caças foi atingido pelos canhões anti-aereos britanicos. O grande aparelho caiu ao mar envolto em chamas. Ainda segundo a mesma fonte de informações, viajavam no aparelho sinistrado o general alemão Siegfrid e Westefal, dois altos oficiais alemães e 3 oficiais italianos. Recorda-se que durante o dia de ontem foi noticiado oficialmente que os "Spitifires" derrubaram um grande aparelho inimigo de transporte que se dirigia para a Sicilia. A máquina inimiga voava protegida por poderosa escolta da "Luftwaffe", e que deixava entrever que conduzia altos oficiais alemães ou italianos. Em vista disso, aumentam as probabilidades de que efetivamente, von Rommel pereceu, com o que desaparece um dos generais mais considerados da "Wehrmacht", que se celebrizou na Africa até surgir o general britanico Montgomery.

CATANIA BOMBARDEADA

LONDRES, 14 (U. P.) — Os aviões aliados bombardearam intensamente a cidade de Catania, objetivo imediato das forças do general Montgomery. O ataque foi sumamente violento. As bombas lançadas pelos aliados causaram enormes danos nas instalações militares italianas de Catania.

A cidade italiana de Milo foi tambem bombardeada pela aviação aliada. Durante a jornada de ontem foram derrubados 42 aviões do "eixo", perdendo os aliados apenas 7 aparelhos.

AO SUL DE CATANIA

LONDRES, 14 (U. P.) — Os aliados já se encontram nas montanhas situadas ao sul de Catania. Informações transmitidas pela emissora de Berlim salientam que os alemães estão empenhados em violentos combates com os aliados no extremo norte da linha inimiga, na parte oriental da Sicilia.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Annual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

PARÍS BOMBARDEADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ATRAVESSARAM A MANCHA

FOLKESTONE, 14 (U. P.) — Pouco depois de amanhecer, grandes formações de aviões aliados atravessaram o canal da Mancha a grande altura na direção sudéste, seguindo uma linha algo inclinada para a região sul de Boulogne. Entre os aparelhos parecia haver certo numero de bombardeiros.

3 SUBMARINO SAFUNDADOS

LISBÔA, 14 (U. P.) — 3 submarinos alemães foram afundados, á luz do dia, por bombardeiros pesados, que atacaram objetivos no norte da França. Poderosas formações de aviões escoltados por caças, passaram sobre o canal da Mancha pouco antes das sete horas, voando muitas delas na direção da zona oéste de Boulogne.

PARTIU PARA O OESTE

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O general Giraud partiu por via aérea para o oéste dos Estados Unidos.

Não foi revelado seu destino certo.

ATACADAS PELOS BOMBARDEIROS PESADOS

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Um comunicado da Aviação norte-americana informou que, ontem, bombardeiros pesados americanos despejaram bombas sobre as instalações ferroviárias de Myngyan, dominadas pelo inimigo.

VIDA RELIGIOSA

Festa de S. Vicente, em Piancó

No próximo dia 19, o povoado de S. Vicente, importante centro de mineração no municipio de Piancó, promoverá várias solenidades, em honra do santo daquela invocação, consagrado patrono da futurosa localidade.

A's 10 horas, ocorrerá a inauguração da capela do Garimpo, seguindo-se a celebração de uma missa solene. O arcebispo d. Moisés Coêlho foi convidado para presidir a êsses atos, comparecendo ainda vários sacerdotes, autoridades, e representações dos municipios vizinhos.

Haverá festas populares, que prometem se revestir de grande animação.

A comissão que dirigirá o programa dos festejos está constituida do pe. Manuel Otaviano, prefeito Antonio Montenegro, dr. Norberto Baracuhy e major João da Costa e Silva.

PUBLICAÇÕES

"O APRENDIZ": — A Escola Industrial de João Pessôa acaba de editar mais um numero da sua revista, que se intitula *O Aprendiz*. Trata-se de uma publicação de feitio moderno, confeccionada naquele estabelecimento, trazendo colaborações de professores e alunos, sendo êstes os próprios gráficos da revista. Nota-se o interesse, o bom gosto que ha na confecção de *O Aprendiz*, que é realmente uma mostra da capacidade dos jovens artifices, que bebem os ensinamentos técnicos-profissionais no conceituado educandário.

O Aprendiz presta uma homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao agronomo Carlos Leonardo Arcoverde, joven e operoso diretor da Escola Industrial. De sua matéria destaca-se ainda a visita do interventor Ruy Carneiro ás oficinas e exposição da Escola Industrial, que é sem favor um estabelecimento de primeiro plano no ensino especializado a que se dedica.

Instituto "São José"

Hoje ás 13,30 devem comparecer á séde deste Instituto as senhoras e senhoritas que desejarem se habilitar ao aprendizado da cadeira doméstica, no semestre de julho a novembro.

QUE AZAR!

Silvino LOPES

ONTEM, quando me dirigí ao meu freguês de cigarros, recebi deste uma noticia completamente esdruxula:

— Von Romell foi abatido, caiu no Mediterraneo, está morto!

Pedi os cigarros, acendi um dêles, paguei e fui saindo. Resolvo apanhar um bonde que descia para o Comércio. Veiu logo o condutor que me disse: — Von Romell morreu!

Corre o bonde. Os passageiros comentam a morte do ferrabraz general alemão. Na curva que entra para a rua Maciel Pinheiro, deixo o bonde. Topo com o meu velho amigo José Dias de Vasconcélos. E foi café na certa. Entramos num dos estabelecimentos que vende a mágica bebida. Vem a garçonete, num andar remexido e sério, labios muito pintados, pintura duco, e nos interpela:

— Já souberam? Von Romell morreu!

Começo a implicar com a insistencia da noticia. Não estou perguntando nada e acho, de instante a instante, quem venha com certa argucia de reporter a perturbar o meu bom humor.

O velho José Dias de Vasconcélos também não se alterou com o fato.

Quando saí do "café", dois ganhadores discutiam. Dizia um: — Deixe lá que o desgraçado era valente! E o outro: — Que nada! O valente não morre!

Tratavam com certeza do tal... do tal... Von Romell.

Abracei o velho Dias e fui andando, disposto a comprar uma gravata num dos armarinhos da rua Maciel Pinheiro, porém, ao entrar no primeiro estabelecimento, lá vem o castigo:

—O senhor póde me dizer se é certa a morte de Von Romell?

— O senhor tem gravatas?

E êle veiu com uma caixa de gravatas. Abriu-a e foi dizendo: — Extinguiu-se a raposa do deserto!

Olhei para o homem da loja e fui recuando até deixar a casa.

Com todos os diabos! Que tenho eu com semelhante caipora do general féra?

Aconteceu que eu tinha de ir ao Banco do Estado. Fui. Logo á porta, um cidadão que conheço muito de vista e pouco, pouquissimo de nome, interrogou-me: — Estamos mesmo livre do Romell? Respondo com um bôa-tarde. Mas, o homem não me larga: — Que idade tinha êle? Era demais! Subi uma escada de pedra como se fosse um menino. Cheguei ao primeiro andar com o coração na bôca. Dirijo-me a um rapaz, perguntando: — Chegou o meu negocio?

— Oh! Foi bom o senhor aparecer! Von Romell morreu!

Resolvi, contudo, o meu caso. Caí na rua para esperar um bonde ou um ônibus que me trouxesse á redação. Parei no ponto de parada. Nada de bonde. O que me veiu foi um bilheteiro oferecendo-me uma tira de jacaré. Lembrei-me do jacaré da Lagôa. Não quero!

— Nem mesmo hoje que Von Romell morreu?

Sinto que chegou a hora crepuscular da minha paciencia. Assim, resolvi vir a pé. Venho vindo. Quando cheguei em frente do Correio tive vontade de esperar um bonde. Fiquei firme.

Mas, não queiram saber! Apareceu-me um velho, pedindo esmola. Vou com a alavanca da caridade nas profundesas do bolsinho da calça e tiro uma daquelas moedas de cem réis cunhadas na 1.ª Republica. Dou-a ao velho. Ele tira o chapéu, agradecido, e em lugar de dizer como é da praxe: "Deus Nosso Senhor dê muitos anos de vida a sua imperial pessôa", disse: Que Deus tenha pena da alma de Von Romell!

Oh! Senhor! Até a hora que estou escrevendo não foi confirmado o desastre. Que se ha de fazer com tanto necrologio?

Só há um jeito que é, com desastre ou sem desastre, dar o general como morto, ficando até melhor que se diga: Von Romell nunca existiu!

PANORAMA DA GUERRA

Os despachos da frente já permitem vislumbrar o completo fracasso da ofensiva alemã de verão na Russia. Entram em ação os "tanks" russos e seus contra-ataques perto de Belgorod estão anulando as estreitas cunhas que os nazistas, com pesados sacrificios humanos e material, conseguiram introduzir, depois de 9 dias de violentissimos assaltos.

Lutando ainda em seus formidaveis redutos defensivos, ao longo da frente de 265 kms. de Orel-Kursk-Belgorod, os russos revelâram sua superioridade de ataque sobre o inimigo. Ao norte de Belgorod foi tal a carga dos russos que os alemães tiveram de recuar, abandonando o terreno que haviam conquistado em 3 dias de furiosos combates.

E' prematura afiançar que a ofensiva do "eixo" tenha sido definitivamente desbaratada: mas, já se admite a possibilidade de que os contra-ataques russos possam converter-se, dentro em pouco, em uma contra-ofensiva.

— As forças britanicas ocupâram Priolo, a léste da Sicilia, enquanto as canadenses tomavam de assalto a cidade de Nodica.

A conquista de Comiso, Ponte Olivo, Palma e Naro logo depois da queda de Ragusa dá uma idéia da impetuosidade do avanço no sul da Sicilia.

Acredita-se que as forças do general Patton estão agora prestes a travar um encontro de grandes proporções nos arredores de Agriento, onde os nazistas possuem grandes concentrações de homens e material.

— Os aviões aliados bombardearam intensamente a cidade de Catania, objetivo imediato das forças do general Montgomery. O ataque foi sumamente violento. As bombas lançadas pelos aliados causaram enormes danos nas instalações militares italianas de Catania.

— Paris foi hoje atacada pela aviação anglo-norte-americana. Segundo a emissora local, eleva-se a cincoenta o numero de mortos, em consequencia do bombardeio, e mais de uma centena de feridos.

— Um comunicado da Aviação norte-americana informou que, ontem, bombardeiros pesados americanos despejaram bombas sobre as instalações ferroviárias de Myngyan, dominadas pelo inimigo.

OS RUSSOS PASSAM Á OFENSIVA

(Conclusão da 8.ª pag.)

procurou desesperadamente realizar um avanço para estabilizar suas linhas. Nesse caso talvez os nazistas se vejam obrigados a retirar as divisões da Russia para assegurar a defesa da fortaleza européia.

ATAQUE DE FLANCO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os russos lançaram, ontem, um ataque de flanco no nordéste de Belgorod, o qual foi rechaçado. Acrescenta que os russos perderam 473 "tanks", ontem, a maioria dos quais naquela ação.

A MAIORIA DAS POSIÇÕES PERDIDAS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os despachos recebidos da frente indicam que os russos recuperaram a maioria das posições perdidas, no principio da recente ofensiva nazista, na zona de Belgorod, obrigando as divisões alemãs a recuar para as suas posições iniciais após 9 dias de sangrentas e inuteis batalhas.

OS RUSSOS EM OFENSIVA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os exércitos russos, poderosamente reforçados por formações de "tanks" reconquistaram quasi todo o terreno perdido de Belgorod, eliminando a maior parte da cunha estabelecida pelos alemães, no começo de sua ofensiva, obrigando o inimigo a retirar-se. Os despachos da frente anunciam que os russos arrebatam a iniciativa dos alemães em toda a frente e que, no extremo norte da zona Orel e Kursk, cessou totalmente a pressão germanica, que, nos ultimos dias, teve como resultado de sua tentativa de cercar as forças russas — milhares de mortos. Ao que parece, julgamos por essas informações, as tropas russas estão em ofensiva na região de Belgorod, onde lançaram em luta grandes forças blindadas que, com violentos ataques, impelem gradualmente os alemães para oéste. Segundo um orgão russo, aumentaram em intensidade os ataques russos no setor de Belgorod e o inimigo sem poder para resisti-los, sofre perdas consideraveis e vê-se obrigado a recuar para outros pontos. Segundo o mesmo jornal, é cada vez maior a violencia dos combates com os "tanks" inimigos, contra os quais as unidades russas lutam eficazmente — os famosos "Tigres" alemães de 60 toneladas. Num setor de Belgorod, os alemães tentaram desbaratar uma ação russa, com quatro contra-ataques, utilizando grande quantidade de elementos blindados e de infatnaria, mas, não conseguiram êxito, pois os russos, operando contra os flancos, lhes causaram consideraveis perdas. Noticias oficiais indicam que durante o dia foram destruidos 92 "tanks" alemães na região de Belgorod. Na frente de Orel, os russos não somente impediram que os alemães obtivessem novas vantagens, como tambem reconquistaram muitas posições perdidas, mediante sua ação violenta e decidida. Contudo, ainda há alguns ataques esperodicos, pois os alemães não se resolveram a dar por terminada a ofensiva e estão reagrupando as suas forças para reinicia-la. Ontem, somente atacaram com certa intensidade, num setor dessa frente, mas foram repelidos e perderam alguns "tanks" e 400 homens.

Ligação ferrea do Brasil

SALVADOR, 14 (A. N.) — O Professor Vieira dos Reis, da Politecnica desta capital falando á imprensa declarou que as pontas dos trilhos da ligação Léste Brasileira com a Central do Brasil já alcançam o território baiano. No ritmo atual, as obras ferroviárias deverão ser inauguradas em um ano.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: José Simões de Araujo, aos cuidados de Feliciano Marques da Silva; Verinha, Rua das Trincheiras, 884; Zelopes, Cruz das Armas.

Reminiscencias

F. Coutinho de L. Moura

O sr. dr. Samuel Duarte, d. d. Secretário do Interior deste Estado, recebeu de S. Anastácio do E. de S. Paulo, uma carta firmada pelo sr. F. Marinelli, na qual o signatário pede o concurso do ilustre secretário no sentido de descobrir-se uma herança que diz lhe pertencer pela morte do seu avô José Marinelli Carlos, italiano, construtor de Obras, assassinado por ocasião de atravessar o Rio Paraíba quando levava certa soma para pagamento de seus operários, cuja importancia foi-lhe roubada pelo assassino; isto de 1876 a 1883.

Diz o referido autor da carta que o seu pai foi chamado pelo Governador da Provincia para vir receber a herança e que não pode o mesmo atender ao chamado p. ser de 9 anos de idade e se achar na Italia.

Ora, tomando na devida consideração o pedido que me fez o dr. Samuel Duarte, de pesquizar sobre o que havia a respeito do acima declarado, entrei em indagações nas fontes informativas da tradição da terra e nada encontrei a respeito; póis nem ao menos figura na relação dos construtores de obras daquela época o nome do avô do missivista.

Os construtores daquele tempo eram: o italiano Polari que construiu a Catedral, Vicente Jardim encarregado de diversas obras publicas inclusive o quartel do 27.º B. C., hoje quartel de Policia, o Venancio Freire de Mélo, esculter e o estucador Lino, portuguêa. Os mestres de obras eram: João Colarinho que iniciou as obras do Teatro S. Cruz, depois S. Rosa; Bernardo Pança, Targino e os irmãos Ramos.

Ninguem dá noticias deste italiano que parece ter vivido no interior, fazendo, talvez, algumas Capélas de Engenhos.

Portanto é o caso do interessado constituir advogado aqui para rebuscar com interesse pelos cartórios e arquivos publicos o inventário e, consequentemente, a herança que deseja.

A UNIÃO
15 de julho de 1943

MAIS UM CRIME DE MUSSOLINI

O MAIOR crime do govêrno fascista está se consumando agora, com os boatos do jornal de Mussolini que, servindo-se da ignorancia do povo italiano, espalha aos quatro ventos, que os alemães esmagarão os russos e, assim, á horda eixista vencerá.

Crime, porque mais e mais vai atirando um povo a extinguir-se á voragem da morte, podendo assistir antes ao espetaculo de ver o seu país reduzido a ruinas.

Assiste o mundo, entre rejubilado e altivo, á vitória aliada na Sicilia, porém, Mussolini, continuando embusteiro, continuando inimigo, sobretudo dos italianos, manda que o POPOLO d'ITALIA diga que as forças do "eixo" resistirão a qualquer ameaça dos aliados no Mediterraneo.

Tremulam as bandeiras aliadas na Sicilia; concretiza-se ali a tactica aliada e ali está o prólogo da vitória das Nações Unidas.

Que não haveria grande campanha na Frente Oriental — disse POPOLO d' ITALIA.

Mas, estamos vendo como os aliados ganham terreno, e fraqueja e se anula a resistencia eixista. Esse é mais um crime de Mussolini. Mas, a sua filaucia passará e os italianos compreenderão a verdade: o que lhe resta é a rendição. Depois se decidirá o que será feito da Italia.

COMISSÃO REVISORA DO QUADRO TERRITORIAL DO ESTADO

REUNIRÁ, hoje, ás 15 horas, na sala de sessões do Departamento Estadual de Estatística (Palácio da Agricultura, 1.º andar), a Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado.

Dada a relevancia dos assuntos a serem tratados, pede-se o comparecimento de todos os membros.

Cursos de Alimentação e Avicultura promovidos pela C. B. A.

No comunicado da Secção de Fomento Agricola, divulgado, ontem, por esta folha sob o título acima, o periodo que se segue deve ser lido como vai redigido e não como, por um lapso, nos foi enviado e publicado: "Logo ao assumir a direção da pasta conseguiu um credito de Cr$ 2.500,00 para aumento imediato da produção avicola, como solução mais rapida tendente a atenuar a crise de carne de bovinos".

O NOVO PREFEITO DE BANANEIRAS

A fim de congratular-se com o sr. Interventor Federal, por motivo da nomeação do sr. Julio Santos para prefeito de Bananeiras, esteve ontem, no Palácio da Redenção, o sr. Tancrédo de Carvalho, alto funcionário da Fazenda estadual em Campina Grande.

Igualmente, s. excia. recebeu felicitações do prefeito Heronides Ramos, e sr. Luiz Maia de Sousa, e do sr. Francisco Bezerra, de Bananeiras.

Heróis das fôrças armadas do Brasil

RIO, 14 (A. N.) — A propósito da perda de dois oficiais da nossa marinha de guerra no Atlantico Norte, o Ministro da Marinha fez á imprensa desta capital as declarações seguintes:

"O desaparecimento dos oficiais da Marinha de Guerra do Brasil em serviço de guerra no Atlantico Norte, Alberto Gonçalves Rosalvo de Almeida e Julio de Moura, promovidos a capitães de corveta, é o primeiro e doloroso tributo da oficialidade da Armada na luta em que ela se empenha ao lado dos seus aliados. A perda tão sentida desses patricios quando no cumprimento do dever será consolada pelos feitos militares".

Comandante da guarnição de Natal

NATAL, 14 (A. N.) — O coronel Alcides de Figueirêdo assumiu o comando da guarnição de Natal.

EM VISITA Á PARAÍBA O GENERAL HEITOR BORGES

Nomeado comandante da 5.ª Região Militar, em Santa Catarina, o ilustre soldado veiu trazer suas despedidas ao int. Ruy Carneiro e oficialidade dos corpos aqui sediados — Visita a serviços públicos — S. excia. que se fez acompanhar do sr. Ivan Rocha, regressou ontem mesmo ao Recife

ESTA cidade hospedou ontem o general Heitor Borges, ilustre figura do Exercito, que acaba de ser designado para comandar a 5.ª Região Militar, com séde em Santa Catarina.

O general Heitor Borges, que vinha comandando a 7.ª Divisão de Infantaria, no Recife, por diversas vezes assumiu o comando interino da 7.ª Região Militar, afirmando-se sempre por uma esclarecida compreensão dos problemas ligados á defêsa do país.

Figura das mais distinguidas do Exercito brasileiro, pelas nobres virtudes militares e espirito civico que o distinguem, o general Heitor Borges tem desempenhado com brilho importantes comissões em postos da maior responsabilidade.

Designado ágora para servir no sul do país, s. excia. decidiu visitar, nêste Estado, antes de sua partida, o interventor Ruy Carneiro, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., e pessôas das suas relações de amizade radicadas em nosso meio.

Do Recife até esta capital, viajou de automovel, acompanhado do seu cunhado sr. Ivan Rocha, do alto comércio do visinho Estado, aqui sendo hospede do seu amigo eng.º José de Mesquita Magalhães, gerente das Industrias F. Matarazzo em João Pessôa.

Após a chegada, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., esteve em visita ao ilustre militar.

Igualmente, o general Heitor Borges recebeu a visita do seu colega de farda, general Boanerges Lopes de Souza e outras figuras destacadas das nossas classes armadas.

A-fim-de se despedir da oficialidade da guarnição federal desta cidade, o comandante da 5.ª Região Militar esteve nas corporações aqui sediadas.

Em seguida, s. excia. retribuiu, em companhia dos srs. Ivan Rocha e José Magalhães, a visita do interventor Ruy Carneiro.

Recebido no salão de honra do Palácio da Redenção, o general Heitor Borges demorou-se em cordial palestra com o Chefe do Govêrno e auxiliares da administração paraibana, expressando agradecimentos pelas atenções com que sempre fôra distinguido por parte do interventor Ruy Carneiro.

Atendendo a um convite do sr. Interventor Federal, o digno militar visitou, em companhia de s. excia., vários serviços públicos empreendidos pelo Estado nesta cidade.

Acompanharam ainda os visitantes, além dos srs. Ivan Rocha e José Magalhães, o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública e o cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Além das realizações da administração estadual, o general Heitor Borges teve oportunidade de visitar ainda as instalações das Industrias Matarazzo, inteirando-se do processo do aproveitamento do cacáu como substituto temporário do caroço de algodão, na fabricação dos produtos de sua industrialização.

Após a realização dessas visitas, o ilustre militar retornou ao Recife, sendo acompanhado até a fronteira do Estado pelo interventor Ruy Carneiro e sr. Samuel Duarte.

O NAVIO MINEIRO "CARIOCA" SALVA A TRIPULAÇÃO DE UM NAVIO AMERICANO

Brilhante ação em meio das dificuldades, numa área infestada de submarinos nazistas — Elogio do comandante da 4.ª Esquadra Norte-americana

RIO, 14 (A. N.) — O navio mineiro "Carióca" da Marinha de Guerra do Brasil acaba de salvar o navio auxiliar da Marinha dos Estados Unidos "Perseverance", em meio de todas as dificuldades e numa área infestada de submarinos, merecendo a proeza alto elogio do comandante da 4.ª Esquadra americana em oficio enviado ao comandante do navio, capitão de corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano, por intermédio das altas autoridades da Armada, solicitando que se contasse um agradecimento na fé de oficio do oficial.

Foi o seguinte o texto do oficio enviado por intermédio do almirante Soares Dutra, comandante da força naval do nordéste com séde em Recife: "O comandante da quarta esquadra há poucos dias observou pessoalmente, ao largo de Fortaleza o excelente trabalho do navio mineiro "Carióca", quando rebocou o navio norte-americano "Perseverance" com um mar de vagas, e o levou em segurança aquele porto, onde cooperou nos reparos de que carecia o escoltando posteriormente até o porto de Recife.

O comandante do "Carióca" demonstrou nesta contingencia as excelentes qualidades de marinheiro e o bom critério no fato de tomar a reboque o referido navio e levá-lo a ancoradouro seguro. Tal operação foi realizada depois de um navio patrulha norte-americano ter fracassado na sua execução. Tal ação por parte do comaundnte do navio mineiro "Carióca" é considerada meritória e confere as melhores tradições do nosso serviço naval. E' também uma excelente indicação da habilidade e eficiência dos oficiais e guarnição do "Carióca". Assim tenho o grande prazer em recomendar v. s. ao seu govêrno por este relevante serviço em águas infestadas por submarinos inimigos. Se isso não for de encontro aos regulamentos do serviço naval brasileiro, solicito que esta recomendação faça parte da vossa fé de oficio". Esse oficio do almirante norte-americano foi divulgado por intermédio do Estado Maior da Armada.

Concurso de Datilógrafo de qualquer Ministério

A partir de amanhã, estarão abertas, nesta capital, as inscrições ao Concurso de Datilografo de qualquer Ministério, a ser realizado pelo D. A. S. P., as quais se prolongarão até o dia 30 de agosto próximo.

O programa será afixado na Delegacia de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, onde os interessados poderão, pessoalmente, obter informações necessárias, diariamente, excéto aos sábados, no expediente de 8 ás 10 horas, destinado exclusivamente a êsse fim.

12.º Congresso Rural sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Instala-se hoje o 12.º Congresso Rural do Estado por iniciativa da Federação das Associações Rurais. Os ruralistas gauchos estudarão assuntos importantes e de interesse basico procurando solucionar os problemas da classe.

O instrumento da paz

O SR. Winston Churchill, no seu discurso do "GUILD HALL", de Londres, referiu-se, em termos de vivo interesse, ás relações anglo-americanas, considerando a sua manutenção tão necessária na guerra como indispensavel na paz.

Foi, na verdade, a aliança militar anglo-americana a unica barreira que se opôs, com possibilidades de triunfos, ao poderio totalitário. Em torno de seu prestigio, de sua força, da natureza politico-social e dos elementos éticos e doutrinários da constituição de seus Estados, se congregaram numa plataforma comum todas as Nações beligerantes contra o Eixo, produzindo e lutando para o mesmo fim. Sem essa coesão, tão firmemente mantida no prosseguimento da guerra, dificilmente nos encontrariamos na situação vantajosa em que hoje nos encontramos, separando-nos apenas do triunfo o tempo necessário para derrotar definitivamente o terrivel inimigo que tivemos que enfrentar. Em critério de rigorosa justiça, ninguem de bôa fé, pode subestimar o ingente esforço feito pelos russos para conter a invasão nazista, bem como as consequências satisfatórias que a tenaz resistência do Exército Soviético tem produzido nas outras frentes de luta. Mas o certo é que, sem a participação ativa dos mais esclarecidos estadistas anglo-americanos, que puderam conter, no dominio da verdade, a guerra de mistificações e de superstições que as potências do Eixo vinham desde há muito desencadeando contra a Russia, contribuindo ao mesmo tempo para esclarecer o que de falso e de inconveniente para a causa comum havia na propaganda totalitária, a União Soviética ver-se-ia entregue ás suas próprias energias, que são muitas, que são assombrosas mesmo, mas que não chegariam para abater o poder de Roma, Berlim e Tóquio coligado contra ela. Adveio para as Democracias vantagem dos resultados dessa politica? Sem duvida. Mas também a obteve a Russia e sobretudo, a Humanidade. E o mais promissor da hora atual é reconhecimento, por ambas as partes, do valor positivo e indispensavel dessa politica de mutua cooperação, bem definida e bem determinada, e colocada num gráu de lealdade tal que, a-pesar de todas as complexidades, não se presta á menor confusão. Os observadores menos dotados de espirito de observação — e perdôe-se-nos a necessária redundancia — prevêem como inevitavel um periodo de convulsões após a libertação dos povos oprimidos pelo nazismo, que são quasi todos os do Continente Europeu.

Levamos conosco a razão, e a razão armada, para dar a cada qual o que lhe pertence: a liberdade e a independência. E, para retificar as injustiças do passado, as "Quatro Liberdades" do Presidente Roosevelt satisfazem não só a todas as conciencias, mas também a todas as necessidades. Impõe-se uma terapeutica piedosa a todos aqueles desventurados povos espoliados, ofendidos e martirizados; mas também se impõe uma ordem legal, por esses mesmos povos estabelecida, e com a qual todos possamos conviver. A tarefa é árdua e a emprêsa demanda a conjugação de todos os esforços e de todas as vontades. E requer a contribuição de todos os recursos de ordem material. Portanto, quando o sr. Churchill preconisa, para a pás a manutenção das relações anglo-americanas não quer justamente que se perca o unico instrumento capaz de levar a humanidade a bom porto de salvamento, a despeito de todos os escolhos que ainda a esperam. Porque, "se nos apartarmos de tudo isso, não haverá medida nem fim para a miséria a confusão que caracterizará a moderna civilização".

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

EM 31 de dezembro próximo, conforme determina o decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938, todos os govêrnos regionais da Republica decretarão novos quadros administrativos para vigorar no quinquênio de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948.

Para preparar a nova lei no tocante ás correções do quadro territorial impôsto pelo decreto-lei n.º 1.164, de 15 de novembro de 1938 e segundo estabelece a Resolução n.º 118, de 6 de julho de 1942, o Governo do Estado constituiu a Comissão Revisora. Êsse órgão sistematizador, que lhe está diretamente subordinado, é constituido, conforme estabelece a citada Resolução, de um representante do Diretório Regional de Geografia, um outro da Junta Executiva Regional de Estatística, do Diretor do Departamento das Municipalidades e de um técnico de livre escolha do Governo. A Comissão está assistida pelo conhecido engenheiro, sr. L. F. Clerot, consultor técnico do Diretório Regional de Geografia, conhecedor da lingua tupí, de todos os recantos do nosso Estado e membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Pelo exposto, verifica-se não ser necessária, para a execução daquele decreto federal, a interferência diréta de qualquer instituição muito douta embora e de valor acatável.

Todavia, a Comissão Revisora está aceitando a cooperação de quantos desejem, de bôa vontade, concorrer para êsse trabalho de indiscutivel importancia: tanto é assim que èstá publicando a relação dos topônimos que teem de ser substituídos, em face da sua coincidência com outros de unidades da Federação. Os seus membros, entregues sem qualquer remuneração a um estudo exaustivo da História e da Geografia do nosso Estado, teem ordem do Govêrno para acatar as sugestões dos bons paraibanos, desde que elas venham em têrmo e revelando conhecimentos ponderáveis da História e da Geografia da localidade cuja toponimia esteja sujeita á revisão.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

No Pilar, no dia 26 do corrente, data do desaparecimento do grande homem público

REALIZAR-SE-ÃO, no dia 26 do corrente, no municipio de Pilar, várias homenagens ao grande paraibano, presidente João Pessôa, herói e martir da campanha libertadora nacional.

Quer, assim, aquêle municipio, pelo seu govêrno e pelo seu povo, numa perfeita união de vistas, render o seu preito de admiração áquele que, tudo fazendo pelo nossos Estado, muito trabalhou, indo até ao sacrificio, á morte, para ver o Brasil integrado num regimen de ordem, de trabalho e sobretudo de moralidade.

O programa do dia 26 do corrente naquêle municipio é o seguinte:

8 horas — Missa solêne, celebrada pelo vigário José Apolinário, ouvindo-se, após o áto religioso, um discurso do dr. Tancrêdo de Carvalho.

14 horas — Lançamento da pedra fundamental do Mercado Publico da cidade.

16 horas — Fundação do "Esporte Clube Brasil".

20 horas — Sessão civica no salão da Bibliotéca Municipal, sob a presidência do prefeito do municipio, sr. Luiz de Oliveira, sendo orador oficial o dr. Coralio Soares, especialmente convidado para êsse fim.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Um telegrama do cap. Amilcar Dutra de Menezes ao sr. João Medeiros, diretor do DEIP

O DR. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, recebeu do capitão Amilcar Dutra de Menezes, novo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte comunicação telegráfica:

"RIO, 14 — Tenho a honra de comunicar-vos que, distinguido pela confiança do exmo. senhor Presidente da República, assumi as funções do cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde, animado dos sinceros propósitos de bem servir ao Brasil e ao Regime, conto com a valiosa cooperação desse DEIP. Saudações. — CAPITÃO AMILCAR DUTRA DE MENEZES, diretor geral do DIP".

DR. MANUEL MORAIS

Faz hoje um ano que assumiu as funções de Chefe de Policia do Estado o dr. Manuel Ribeiro Morais. Autoridade serena e zelosa no cumprimento do dever, á altura da responsabilidade que tem na manutenção da ordem pública, o dr. Manuel Morais reuniu em torno de sua pessôa um vasto circulo de relações, como auxiliar dedicado e sincero do interventor Ruy Carneiro.

S. s. contribue de maneira justa e consentanea para este ambiente de tranquilidade e justiça de que gosamos no Estado.

O sr. Manuel Morais, receberá, na data de hoje, várias manifestações de simpatia e apreço dos seus numerosos amigos e admiradores desta capital.

Em visita á ilha do Viana

RIO, 14 (A. N.) — Estiveram, hoje, em visita á ilha do Viana os generais Eurico Dutra e Mendonça Lima, acompanhados de altas patentes do Exército e do sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage. Os ilustres visitantes tiveram ocasião de apreciar os trabalhos ali estabelecidos e puderam aquilatar a importancia da futura sède da Fábrica de aviões da Organização Henrique Lage e outras obras de relêvo necessárias á defêsa nacional.

Conferencias sôbre assuntos médicos

S. PAULO, 14 (A. N.) — São esperados aqui os professores Rodrigues Lima, Jorge Resende e Murilo Araujo que veem pronunciar conferencias sobre assuntos médicos.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Empossou-se, ontem, a nova diretoria

Em sessão extraordinária, empossou-se, ontem, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, a nova diretoria da Sociedade de Professores ficando assim constituida:

Presidente — Francisco Sales de Albuquerque (reeleito); vice-dito — Alcides Lima (reeleito); 1.º secretário — Carmelita Gomes (reeleita); 2.º secretário — Adamantina Neves (reeleita); orador — José de Mélo (reeleito); vice-orador — Severino Rocha; bibliotecária — Josefa Macedo; tesoureiro — João Vinagre (reeleito). Comissão Fiscal — Joaquim Santiago, Antonio Gomes (reeleito) e Adelia Bezerra.

A Sociedade de Professores, que já conta com grande numero de associados, tem a finalidade de beneficiar a classe dos professores, auxiliando-a mesmo pecuniariamente. Essa sociedade atendendo a todos os requisitos necessários ás bôas organizações, mantem ainda para a assistencia a seus sócios contrato com o dr. Odivio Duarte, médico alienista da "Colonia Juliano Moreira".

A mocidade paraibana em homenagem á França Combatente

A BRILHANTE CONCENTRAÇÃO DE ONTEM NA PRAÇA JOÃO PESSÔA — APARECERAM UNIDAS AS TRÊS BANDEIRAS BRASILEIRA, AMERICANA E FRANCESA — DISCURSARAM, ALÉM DOS ESTUDANTES, OS SRS. SAMUEL DUARTE E ABELARDO JUREMA

CONFORME fôra anunciado realizou-se, ontem á noite, a manifestação dos estudantes paraibanos á França Combatente, representada na figura do general De Gaulle.

Na data da queda da Bastilha, festa nacional francesa, a mocidade deste Estado sentiu-se no dever de dar mais um testemunho do seu civismo. E foi assim que organizou as homenagens de ontem que tiveram todo o apoio das altas autoridades do Estado, dos representantes de classe, do povo em geral.

Viu-se, então, como as glorias da França do passado e os sofrimentos da França do presente provocaram entusiasmo no seio da massa, pois era facil notar que em todas as pessôas que tomaram parte na concentração da Praça João Pessôa havia o mesmo calor do entusiasmo, a mesma fé nos ideais democráticos que não passam, nem morrem, a mesma convicção de que sairá a França do seu martirio, das suas contorsões de dôr e sangue para assegurar ao mundo que foi ali onde germinou a semente da liberdade.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Logo cêdo, isto é, ás 18 horas começaram os estudantes a concentrar-se no Instituto de Educação.

Dado o fato da concentração nenhuma aula funcionou, estando, assim, a nossa mocidade estudiosa pronta, livre para o cumprimento do dever civico.

A's 19,30, puxada pela banda da Força Policial do Estado, partiu o cortejo rumo á Praça João Pessôa, tendo antes falado aos colegas o estudante Sandoval Oliveira.

Precediam o cortejo as bandeiras brasileira, americana e francesa.

O itinerário foi o seguinte: Avenida Getulio Vargas, Parque Solon de Lucena, Avenida Miguel Couto, Rua Direita.

O SEGUNDO ORADOR

Ali parou o cortejo, fazendo-se ouvir o estudante Felix de Araújo, que pronunciou vibrante discurso, interrompido de instante a instante por calorosos aplausos partidos da multidão.

Falou o orador da porta do "Paraiba Hotel".

Prossegue a passeata, a esta altura mais vultosa, pois por onde passava o cortejo ia o povo a êle se incorporando.

A CONCENTRAÇÃO

Ao chegar o cortejo á Praça João Pessôa, centenas de pessôas aguardavam a palavra dos oradores.

Falou, em primeiro lugar, o preparatoriano Baldomiro Morais, sendo o seu discurso muito aplaudido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, que de modo geral, disse o seguinte:

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

AO iniciar o seu brilhante discurso, o sr. Samuel Duarte salientou que a presença do representante do Govêrno do Estado naquela importante concentração civica, era desnecessaria porquanto o interventor Ruy Carneiro, muito antes do Brasil entrar em luta contra as nações agressoras, manifestára a sua inteira e resoluta solidariedade á causa das nações aliadas.

Entretanto, acentuou, o govêrno não poderia deixar de ver com extrema simpatia mais uma demonstração de entusiasmo e da confiança da mocidade paraibana nos supremos ideais que norteiam os destinos das democracias. Lembrou, a seguir, o significado da data nacional da França, acentuando que o dia 14 de julho era bem um simbolo da destruição das tiranias e de todos os regimens fundados na violência e na opressão.

Após demorar-se em apreciar a legenda heroica, cavalheiresca e gloriosa da França imortal, o orador acentuou que três fases da história da grande nação latina bem caracterizavam o seu espirito de luta inquebrantavel em favor da liberdade das nações. A primeira, em 89, com a derrocada do feudalismo opressor. Depois, em 1914, na primeira guerra mundial, quando a nação francêsa se atirou aos campos de batalha na defêsa do direito dos povos livres contra o expansionismo pan-germanista e sanguinário. Por último, agora, em 1943, quando as tropas dos generais De Gaulle e de Giraud, numa legitima encarnação do espirito francês, se batem novamente contra a barbaria germanica, brutal, fria, materialista e sem o minimo respeito ao direito e á civilização.

Depois o sr. Samuel Duarte exaltou a profunda compreensão e a influência que sempre uniram o Brasil ás gloriosas e eternas conquistas da inteligência e da cultura francesas, através dos seus artistas, dos seus intelectuais e filosofos. A data que, naquêle momento, se comemorava com entusiasmo extraordinário e eloquente, bem servia para traduzir a viva fé do povo brasileiro no ressurgimento da nação francêsa. E a França, que sempre esteve na vanguarda de todos os movimentos politicos e intelectuais, representava a tradição da mais pura latinidade, o seu poder de sobrevivência. Davam, assim, os estudantes da Paraiba uma demonstração vibrante e oportuna de sua crença na vitória esmagadora dos aliados, que tão bem se evidenciava com a formidavel e atual investida dos exercitos libertadores através do solo siciliano.

Por último, teve o sr. Samuel Duarte palavras de sentida e exata significação sôbre a personalidade dos maiores lideres das nações aliadas — os vultos inconfundiveis de grandes estadistas do século que são Roosevelt, Churchill e Getúlio Vargas, em oposição ás figuras dos ditadores caricatos e despoticos do "eixo", que implantaram a desgraça e a ruina no seio dos povos a êles sujeitos e que sofrem o peso de seu militarismo estupido e desapiedado. Lembrou os ideais cristãos e o entusiasmo justo da mocidade do Colégio Estadual da Paraiba que, naquêle instante, vinha dar outra vez de público a mais firme demonstração de repulsa e de indignação ás ideologias exóticas e totalitárias, a exemplo do racismo, cientificamente erroneo e politicamente criminoso e a todos os demais processos e misticas modernas de escravização do Homem e dos povos.

FALA O DIRETOR DO DEP. DE EDUCAÇÃO

Aclamado pela multidão, segue-se com a palavra o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação que, em rápido e incisivo discurso, fala desta hora em que se prepara o destino do mundo.

Ao terminar, foi o sr. Abelardo Jurema aplaudido pela multidão.

A banda da Força Policial do Estado executou o Hino Nacional.

Estava terminada a manifestação estudantina á França gloriosa de De Gaulle.

Tudo decorreu com a máxima ordem, o que bem demonstrou o interesse absoluto dos manifestantes de dar á homenagem um carater de fé civica.

O interventor Ruy Carneiro assistiu á manifestação da sacada do Palacio da Redenção, em companhia de outras autoridades.

Estiveram presentes á manifestação os srs. João Medeiros e Manoel Morais, respectivamente, diretor do DEIP e Chefe de Policia do Estado.

Os srs. Ivaldo Falcone e Romulo Rangel acompanharam a passeata, do Instituto de Educação á Praça João Pessôa.

A concentração na Praça João Pessôa, quando falava o secretario do Interior e Segurança Pública, sr. Samuel Duarte.

O DEVER DA UNIDADE

Jorge AMADO

EIS o dever primordial de todos os brasileiros patriotas nêsse momento de guerra contra o nazi-fascismo: unidade nacional. Esse problema de unidade é o nosso problema central e, por isso, quero iniciar essas minhas crônicas para "O Imparcial", da Baía, tratando dêle.

A entrada do Brasil na guerra — já antes do rompimento com o "eixo" e a covarde agressão aos nossos navios — trouxe a necessidade imediata da união de todos os brasileiros patriotas, de todos aquêles que desejam que o Brasil continúe a existir como Nação independente, para podermos auxiliar, eficientemente, a vitória das Nações Unidas, nossas aliadas. Chegou um momento em que a conservação de quaisquér diferenças, sejam elas de ordem politica ou de ordem pessoal, que impeçam a colaboração de todos os brasileiros em torno do ideal comum de ganhar a guerra, é um ato de quinta-colunismo. Dificultar a união nacional, seja se colocando numa posição de intransigência perante outras fôrças politicas, seja conservando ressentimentos passados, seja impondo condições, é dificultar a sagrada união que deve existir nêsse momento, entre todos os brasileiros interessados na existência da Pátria livre, é, por consequência, servir, em última instancia, a Hitler e aos seus agentes. Esse não é o momento para levantar problemas de ordem partidária e de ordem ideológica, problemas que dividem. Esse é o momento de por de parte tudo que desune, de estender lealmente a mão ao adversário de ontem, para que, juntos, possamos marchar todos para a vitória contra o inimigo implacavel. E só êsse inimigo tem a ganhar com qualquer atitude de oposição ou de resistência á unidade nacional.

Unidade nacional que deve se processar, como se está processando, em torno do govêrno, em torno da figura centralizadora do Presidente Getúlio Vargas. Ao declarar a guerra ao "eixo", o Presidente Vargas, cercado do apoio do povo, ficou merecedor da mais absoluta confiança de todo o país. Qualquer tentativa de criar obstáculos á união nacional em torno do Presidente Vargas é, igualmente, servir á quinta-coluna. O dever de todos os brasileiros que amam sua Pátria é fortalecer com seu apoio a politica de guerra e de unidade do Presidente da República. E' preciso repetir uma e mil vezes que nós não estamos num momento propicio á luta partidária, á discussão politica. Esse é o instante em que o patriota só pode provar o seu patriotismo, pondo de parte qualquer diferença politica ou pessoal que o separe dos demais brasileiros e concorrendo assim para a formação de uma frente nacional que possa esmagar a quinta-coluna traidora e que possa levar aos campos de batalha, onde se decide da nossa Independência, o reforço dos nossos soldados e das nossas armas.

Hoje, em nossa Pátria, só existem dois campos: o do Brasil e do anti-Brasil. No campo do Brasil, em torno ao Presidente da Republica, estão todos aqueles que desejam a vitória da liberdade contra a barbárie, que desejam a conservação da nossa Independência conquistada nas lutas heroicas da Baía, que desejam um Brasil livre e poderoso. No campo do anti-Brasil estão os que trairam a Pátria, os que a querem vender ao nazismo, os que protegeram os torpedeadores dos nossos navios e mataram nossos irmãos, os que se recusam a formar na união nacional, colocando suas diferenças e interesses politicos e pessoais acima dos interesses da Pátria ameaçada na sua própria existência de país livre.

Lideres politicos da maior importancia já deram ao país magnificos exemplos de unidade. Acorreram céleres ao chamado unitário do Presidente. Postos de parte todos os ressentimentos e diferenças politicas. Também o povo, na sua unanimidade, em todos os momentos magnificos em que se tem manifestado, sepre o fez guiado por um perfeito espirito unitário. União de todos os brasileiros patriotas, sem discussão de credos politicos e religiosos. Esse é o dever que cada um de nós tem a cumprir para com a Pátria. (Do "O Imparcial", da Cidade do Salvador, Baía).

REALIZA-SE, HOJE, O CONCERTO DAS BANDAS DE MÚSICA DO 15.° R. I. E DA FORÇA POLICIAL

Um programa com as músicas de Carlos Gomes

DEVIDO o máu tempo, não se verificou, domingo, o grande concerto popular a cargo das bandas de musica do 15.° R. I. e da Força Policial do Estado.

A sua realização terá lugar hoje, na praça João Pessôa, das 20 ás 22 horas. Serão executadas as musicas de Carlos Gomes, num expressivo tributo ao imortal compositor e maestro brasileiro.

As duas bandas de musica, que estarão sob as regencias dos tenentes Francisco Picado e Adauto Camilo, promoverão essa audição em homenagem ao interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., major João Gomes Monteiro, e coronel Ivo Borges da Fonsêca Néto, respectivamente comandantes do 15.° R. I. e da Força Policial do Estado.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.ª PARTE:

Pelas Bandas em conjunto:

I — Hino Nacional Brasileiro" — Francisco Manuel — (Regencia Ten. Adauto Camilo).

BANDAS ISOLADAS

Operas

II — A Noite do Castélo" — Romance — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teatro da Opera Nacional do Rio de Janeiro — em 4 — IX — 1861. (Banda de Musica do 15.° R. I., regencia do Ten. Francisco Picado).

III — "Il Guarany" — Introdução, Côro e Duetto — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 19 — 3 — 1870 — Dedicada a S. M. o Inperador D. Pedro II. (Banda de Musica da Força Policial do Estado, regencia do Ten. Adauto Camilo).

IV — "Maria Tudor" — Preludio — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 27 — 3 — 1879 — Dedicado ao Visconde de Taunay. (Banda de Musica do 15.° R. I., regencia do Ten. Francisco Picado).

V — "Salvador Rosa" — Pout-Pourri — 1.ª Representação no Teátro Carlos Félice de Genova — em 21 — 3 — 1874 — Dedicado a André Rebouças. (Banda de Musica da Força Policial do Estado, regencia do Ten. Adauto Camilo).

VI — "Fósca" — Preludio — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teatro Scala de Milão — em 16 — 2 — 1872 — Dedicado a José Pedro de Santana (seu irmão). (Banda de Musica do 15.° R. I. regencia do Ten. Francisco Picado).

VII — "Colombo" — Pout-Pourri — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Lirico do Rio de Janeiro — em 12 — X — 1892 — Dedicado ao Povo Americano. (Banda de Musica da Força Policial do Estado, regencia do Ten. Adauto Camilo).

VIII — "Condor" — Preludio, Noturno e Fecho — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 21 — 2 — 1891 — Dedicada ao Comendador Teodoro Teixeira Gomes. (Banda de Musica do 15.° R. I., regencia do Ten. Francisco Picado).

IX — "O Escravo" — III Ato — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro D. Pedro II, Rio de Janeiro — em 27 — IX — 1889 — Dedicado á S. A. I. Princêsa Isabel. (Banda de Musica da Força Policial do Estado, regencia do Ten. Adauto Camilo).

X — "Il Guarany" — Sinfonia — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 19 — 3 — 1870. (Banda de Musica do 15.° R. I., regencia do Ten. Francisco Picado).

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

O encerramento, hoje, dêsse patriótico movimento — Apêlo da L. B. A. em favor da ação dos pelotões escolares

ENCERRA-SE hoje a Campanha da Borracha Usada que vem sendo desenvolvida entusiasticamente em todo o país, no sentido da aquisição dessa matéria de significativa importancia para o esforço de guerra das Nações Unidas.

Para o desenvolvimento da campanha nesta cidade, articularam-se o DEIP, a L.B.A. e o Departamento de Educação, com a colaboração do Centro Estudantal do Estado da Paraiba e organizações escolares.

A mocidade das escolas, constituida em pelotões, vem dando o mais bélo exemplo de cooperação patriótica, procurando colectar borracha em todos os recantos da cidade.

Cada Grupo Escolar conta já com regular quantidade de borracha, que será entregue á Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Empenhada no êxito desse patriótico movimento, a L. B. A. apela para todos os paraibanos a fim de que emprestem seu apôio á ação dos pelotões escolares, colaborando, assim, para a economia e o preparo bélico do país.

Aos pelotões, nesse ultimo dia da Campanha da borracha usada, cabe o desenvolvimento de uma ampla coleta junto a todas as residências da capital.

Após o recolhimento total da borracha arrecadada, daremos a relação das pessôas e firmas que contribuiram com maior quantidade desse produto destinado ao nosso esfôrço de guerra.

AQUISIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

SUBSCRIÇÃO DE CR$ 5.000,00 DA FIRMA F. REIS & CIA.

É UM dever de brasilidade a aquisição dos bonus de guerra. Iniciada, com êxito, em todo o país, essa campanha encontrou na Paraíba uma repercussão á altura de sua patriótica finalidade.

As nossas classes sociais, correspondendo ao nobre interesse do Govêrno do Estado, se acham integradas naquela campanha, de que vem resultando recolhimento de valiosas subscrições na Delegacia Fiscal.

Ontem, manifestando a sua adesão, a firma F. Reis & Cia. subscreveu Cr$ 5.000,00 dos referidos títulos, tendo essa importancia sido recolhida áquela repartição federal.

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

A PROPÓSITO da eleição da nova Diretoria da S. A. L., a Presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, no Rio de Janeiro, dirigiu a exma. sra. Diva de Campos Paes, a carta seguinte:

Rio, 10 de Julho de 1943.

Minha ilustre patricia:

Com muita satisfação recebi seu telegrama de ontem, comunicando sua eleição para o cargo de Presidente da Sociedade de Assistencia aos Lázaros.

Apresso-me em apresentar a v. s. os meus sinceros cumprimentos pela honrosa investidura a que a levou a confiança de seus patricios. O trabalho é árduo mas nobre, patriótico e altamente humano, e, porisso mesmo, estou certa de que a êle a ilustre patricia se entregará com todo o devotamento afim-de levar conforto e assistencia carinhosa a essas criancinhas tão necessitadas de cuidados materiais e morais.

Estou convicta de que tanto v. s. como as demais companheiras tudo farão para que a Sociedade de João Pessôa possa continuar a ser a vanguardeira no Serviço de Assistencia aos Lázaros e seus dependentes.

Aqui, a senhora encontrará sempre uma amiga e companheira solicita que procurará ajudá-la em tudo que lhe for possivel, no sentido de facilitar sua nobre missão.

Queira, pois, ilustre companheira, aceitar nossas sinceras bôas-vindas ao Exército que luta em favor de um Brasil sadio.

Esperando ter o prazer de receber suas noticias, envio a ilustre patricia meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente. (as.) *Eunice Weaver* — Presidente da Federação.

Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.

MANGABEIRA, A ALIADA DA MANIÇOBA

TODOS no Nordeste conhecem a Maniçoba e o papel importante que ela está desempenhando no esforço de guerra, e sabem também que centenas de toneladas desta borracha são continuamente embarcados do Nordeste para os arsenais, da Democracia, a fim de serem utilizados na fabricação de pneus, pontões, balões, etc. para as forças aliadas. Quasi todos os produtores têm ouvido falar da necessidade da borracha e dos bons preços que estão sendo pagos, e certamente farão todos os esforços no sentido de produzir a maior quantidade possivel de borracha de bôa qualidade na safra atual.

Há, todavia, muita gente que não conhece a aliada da Maniçoba, ou seja, a Mangabeira. Esta é muito comum nas regiões do litoral, ao longo da costa do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagôas. A Mangabeira é encontrada algumas vezes no interior, como, por exemplo, na região ao sul do Ceará, e que se estende até o Estado do Maranhão. A Mangabeira também póde ajudar a Maniçoba a ganhar a guerra contra Hitler e Hirohito.

A Mangabeira é habitualmente sangrada três ou quatro vezes por ano, por meio de uma série de córtes em fórma de V, ligados entre si por um canal, que, por sua vez, faz escorrer o latex dentro de um recipiente limpo ou numa tijelinha. O trabalhador sangra cerca de 50 arvores seguidas e torna a passar por elas na mesma ordem que as sangrou, para coletar o latex. O latex deve ser coado ou peneirado, a fim de ser libertado de pedaços de casca e outras impurezas, e, em seguida, deve ser coagulado por meio de coagulantes quimicos ou aquecimento.

Um dos melhores coagulantes quimicos para ser usado para coagulação da Mangabeira é o ácido oxalico, numa solução de 6%. Nos casos em que o ácido oxalico não póde ser obtido, muitos trabalhadores usam aproximadamente partes iguais de latex coado e de uma solução de 1% de pedra hume, porém a borracha coagulada com pedra hume não dura e ás vezes se estraga, e as fabricas não gostam disso. Um outro meio simples de coagulação do latex é fervê-lo cuidadosamente em uma vazilha rasa, mexendo-o durante todo o tempo em que se processa a fervura.

Logo que se faça a coagulação do latex este deve ser comprimido a mão ou por meio de um rôlo manual e se possivel deve-se, em seguida, passa-lo através de um cilindro compressor ou comprimi-lo através de uma prensa. Desta maneira, a borracha assim tratada liberta-se de grande parte da agua que continha, transformando-se em fôlhas uniformes que alcançam a classificação de plain sheets" (laminada) ou talvez "bruta n.º 1", e tais tipos são pagos a preços muito compensadores.

Para a bôa conservação da Mangabeira, as respectivas laminas, uma vez feitas, devem ser conservadas em um lugar frêsco e isento de raios solares, bem humedecidos ou dentro dagua. Se possivel, seria melhor fazer laminas bem finas e então defuma-las em um "defumador". As laminas defumadas são pagas a preços muito elevados e os técnicos da Rubber Development Corporation, terão prazer em dar aos produtores uma orientação sobre como construir um "defumador" barato.

Para os moradores das zonas em que ha Mangabeira, o periodo entre agora e 31 de Dezembro de 1946, em que os altos preços são garantidos, oferece uma excelente oportunidade a todos de ganharem muito dinheiro, ajudando o Brasil a vencer a guerra. Mesmo as mulheres e crianças podem ajudar a colheita do latex. Há muitas arvores de Mangabeira ainda sem terem sido sangradas e para que essas arvores possam fazer a tarefa que lhes cumpre como aliada da Maniçoba, a Rubber Development Corporation dará todo o auxilio aos trabalhadores patriotas que desejarem dedicar-se á extração do latex.

O PENSAMENTO DO GENERAL MARSHALL SOBRE O PROGRESSO DA GUERRA

A estrada será áspera, mas a vitória é certa!

Columbus, (Ohio) — INTER-AMERICANA) — Dois anos de experiencias os preparativos se escoaram e agora a vitória está á vista, declarou o general George Marshall, chefe do estado maior de exercito americano, recentemente, na conferencia anual dos gevernadores americanos.

No seu discurso, o general Marshall esboçou o plano que dará a vitória ás Nações Unidas, prevenindo, no entanto, contra o otimismo exagerado e afirmando que a estrada da vitória será árdua.

"Na Africa", afirmou o general Marshall, "tivemos um perfeito exemplo de coordenação de ação aliada, a reunião de um poderio militar esmagador, em terra, no ar e no mar; e o efeito explosivo da habil aplicação dêsse poderio. E o resultado foi que o mundo assistiu a completa destruição de tropas de elite alemãs e a falencia do mito de sua invensibilidade.

"A campanha da Africa não somente deu ás Nações Unidas maior confiança umas nas outras, como também pesou tanto no prato da balança que as nações que manobravam simplesmente para ficar ao lado do vencedor não podem mais fugir á conclusão de que não existe mais absolutamente nenhuma perspe absolutamente nenhuma perspectiva de vitória para a Alemanha.

"O dia do superhomem já passou — disse o general Marshall. "As democracias puzeram em evidencia o "bluff" nazista. O caminho que teremos de trilhar não será facil, as perdas serão pesadas, mas a vitória é certa.

"O atual verão é uma fase critica. Já transpuzemos o periodo de adolescencia militar. Nossos desenvolvimentos iniciais foram completados e estabelecemos sólidas linhas de comunicações. A produção quantitativa, tanto de homens como de matérias de guerra, foi enormemente acelerada.

"A vantagem inicial inimiga em homens e canhões, em navios e aviões, foi superada. Tomamos também a iniciativa em todas as frentes, que é o fator mais vital na guerra. E, o que é mais importante, obtivemos bases para a ação, quanto a estrategia, navegação, materiais e virtualmente todas as fases da guerra moderna, numa maneira sem precedentes na história da humanidade.

IMPORTANTE A CAPTURA DE ATTU

"A captura de Attu, nas Aleutas, foi um severo test para as tropas americanas. Entretanto, vencemos com galhardia as dificuldade e agora mais de 1900 tumulos de soldados japoneses ali se encontram como uma advertencia aos antigos ocupantes.

"Um dos maiores enigmas desta guerra", continuou o general George Marshall", é como os japoneses poderão suportar as tremendas perdas aéreas que continuamente lhes infligimos no Pacifico. As perdas aéreas niponicas são geralmente de 30% a 75%, enquanto que são no máximo de 5% as perdas americanas. Num recente combate travado sobre as ilhas Salomão, 94 dos 120 aviões japoneses que atacaram foram abatidos, enquanto que os americanos perderam apenas 5 maquinas.

"A despeito da rendição de Pantelaria e outras ilhas italianas, estou convencido de que o poderio aéreo por si só não é capaz de ganhar a guerra. O inimigo poderá ser obrigado a curvar-se sob o pêso de nossos bombardeios, mas êle se restabelecerá, a menos que o golpe final seja desfechado pelas forças terrestres".

II CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA

EM setembro próximo, sob os auspicios do govêrno mineiro e organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, será realizado em Bélo Horizonte o II Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Nessa importante reunião cientifica serão debatidos os mais variados temas sobre a pecuária nacional.

No tocante ao esforço de guerra, onde todas as energias são orientadas para a vitória das Nações Unidas, tudo que fôr resolvido nesse concláve de técnicos patricios irá influir, indubitavelmente, para a melhor situação do Brasil como fornecedor de matérias primas.

Urge que o nosso Estado, por intermédio de seus técnicos, tais como quimicos, médicos, agrônomos e, também, criadores, séja representado com o maior numero de inscrições. Até o dia 25 do corrente todos os interessados poderão se inscrever, mediante a módica taxa de Cr$ 50,0C. Nêsse dia será encerrado o recebimento de téses, memórias, etc., de acôrdo com o que foi dado á publicidade na edição deste jornal, de 25 de julho ultimo.

A Comissão Regional do Congresso está representada neste Estado pela Inspetoria de Defêsa Sanitária Animal, com séde á rua Gama e Mélo, 60, primeiro andar, fône 1398.

A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.

---

100 tons. de borracha usada

S. PAULO, 14 (A. N.) — Já atinge a cem toneladas a borracha arrecadada pelos colegiais de S. Paulo.

ESTÁ VIVENDO A PARAÍBA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

já se encontram perfeitamente estudadas e os primeiros espécimens em produção.

Foi produzido o milagre de frutificarem aos três anos quando normalmente, antes, a frutificação só se operava após 5 ou mais anos de ciclo vegetativo.

O valor dessa oleaginosa é de ordem tal que a industrialização faz-se atualmente por várias companhias estrangeiras no sólo cearense.

O Secretário da Agricultura, sr. José Joffily Bezerra, conjuntamente com o presidente da Sub-Comissão Executiva da Batalha da Produção na Paraíba, Coronel Aristóteles de Souza Dantas, assentaram medidas para que fossem encomendadas á Inspetoria de Obras Contra as Sêcas 2.000.000 de enxêrtos para serem plantados na região de Curema com o fito de intensificar a sua exploração industrial futura.

São Gonçalo será, em futuro muito próximo, o grande centro agro-pecuário do Nordéste.

A grande área que póde ser beneficiada pela irrigação dêsse açude vai ser, por certo, utilizada para a criação de gado fino leiteiro, para fundação da industria de laticínios, e de outro lado empregada para as culturas agricolas mais indicadas.

EXTENSA A CULTURA DE CEREAIS, FRUTOS E LEGUMES

Durante o almoço que os engenheiros da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas me ofereceram tive o prazer de vêr á minha mêsa as verduras mais variadas e finas, frutas as mais saborosas das existentes no Nordéste.

Todo êsse milagre deve-se á orientação técnica que vem imprimindo o Instituto de Pesquizas Agronomicas, idealizada e pósta em prática pelo engenheiro agronomo dr. Trindade que soube conciliar os estudos técnicos com a sua prática imediata, transformando terras desabitadas em áreas cultivadas com rendimento máximo da produção.

O Instituto de São Gonçalo é um modêlo de organização.

As pesquizas são feitas em seus laboratórios, nos quais, jovens cheios de ardor e civismo, que nêsse centro de estudos dão tudo de suas energias fisicas e morais para serem úteis ao Brasil, particularmente ao Estado da Paraíba.

O entusiasmo eletrizante que reina no seio dessa mocidade sensibiliza sobremodo aquêles que desejam a consolidação do Brasil como potência economica.

Êsses moços vivem para o Instituto, e num ambiente técnico com idéiais definidos, enobrécem a ciência agronômica, trabalham noite e dia. Êles devem ter orgulho de terem posto em prática uma campanha notavel nêsse ramo de atividades provando sua vocação profissional.

O Instituto de São Gonçalo tornar-se-á, pelos seus trabalhos, o centro de irradiação de estudos, pesquizas e sólidas experiências agronómicas do Nordéste, por onde devem passar os que desejarem ser úteis ao Brasil.

Os dois núcleos de atividades descritos reunem as preocupações da atual Interventor Federal.

Êle deseja, como bom patrióta, que as terras beneficiadas por êsses condutores da produção, transformem-se em potencial, fontes inexgotáveis de riquezas e zonas de abastecimentos importantissimos do Nordéste, prestando serviços ponderáveis á Economia Brasileira.

A QUESTÃO DOS MINÉRIOS ESTRATÉGICOS

Outro ponto interessante a focalizar, a-propósito-do desenvolvimento economico da Paraíba é a existência, em seu sub-solo de uma grande reserva de minérios, entre os quais, avultam aquêles que no momento, são considerados de alto valor estratégico.

Em toda parte, no Estado da Paraíba, há preciosas bacias e jazidas, lençóes e depósitos dessas matérias primas com elevada porcentagem de metais, muito superiores ás congeneres de outros paises.

Ha, em suas pesquizas, autênticas bandeiras sulcando o Estado, em várias direções, que se deslumbram com suas riquezas vultosas e extensas.

Comissões estadunidenses existem aí acionando e explorando os minérios que, em sua maioria, são enviados, por aviões, diretamente para os Estados Unidos, tal o seu valor intrinseco para as industrias bélicas.

Essa nova fonte de produção, firmada em recursos naturais relevantes, determinará expansão apreciavel e utilização de mão de obra especializada e audaz.

O oûro, o tungsténio, o crômo, o cobre, o tantalo e outros metais nobres, estão determinando essa corrente de trabalhadores para o sertão, concorrendo para que a hinterlândia se torne conhecida, sulcada de estradas e povoada, colaborando eficazmente na luta pela liberdade e pela civilização.

O BRILHANTE PREPARO DAS GUARNIÇÕES MILITARES

Realizando as minhas visitas sempre com o objetivo principal de inspecionar as guarnições militares, delas tenho uma bôa impressão. A 14.ª Divisão de Infantaria, sob o comando clarividente, devotado e enérgico do Exmo. Sr. General Boanerges Lopes de Souza, está perfeitamente articulada, bem trabalhada e apta ao exercicio de sua missão.

Os ultimos trabalhos práticos, em que os corpos de tropa evidenciaram a eficiência da instrução e ação de comando, tiveram ensêjo de ressaltar a identificação plena de seus elementos com as armas, suficientemente dextros e integrados em seus encargos.

Voltei satisfeito e cheio de confiança.

Na Paraíba trabalha o govêrno, trabalha o Exército e o povo, cada qual em sua obra, pensando, dia-a-dia, melhor servirem á Pátria grandiosa e estremecida.

DESTROIERS DE ESCOLTA

Um novo tipo de navio lançado nos Estados Unidos para combater a ameaça submarina

FILADELFIA — junho — (INTER-AMERIANA) — A mais numerosa classe simples de navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos em 1944 será constituida pelos destroiers de escolta, que serão fabricados ás centenas êste ano, e armados com novas armas secretas de combate aos submarinos. Foi esta a declaração feita pelo sr. James V. Forrestal, sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos, numa cerimônia realizada nesta cidade, e durante a qual fôram crismadas seis das novas unidades.

Os destroiers de escolta são a resposta dos Estados Unidos ao desafio de Hitler e seus submarinos na Batalha do Atlantico. São destroiers adaptados ao fim especial de combater submarinos. No desenho, na tonelagem e na mobilidade, são superiores a qualquer outro tipo usado anteriormente.

Pre-fabricados em muitas das suas partes componentes, êles podem ser construidos na metade do tempo e pela metade do preço de um destroier comum. O seu grande poder de fôgo revela-se muito eficiente por exemplo, na luta contra porta-aviões. Além disso, êsses navios são dotados de alta velocidade e facilmente manobraveis, podendo tranportar um numero substancial de armas anti-aéreas.

O sr. Forrestal declarou que o desenvolvimento do destroier de escolta foi "resultado das pesquizas da própria Marinha, com auxilio e contribuição apreciável de cientistas civis". Esses navios, acrescentou, "exigem tripulações altamente treinadas".

O numero de destroiers de escolta a ser produzido somente êste ano, declarou a referida autoridade da Marinha, será "mais do quadruplo do total de destroiers construidos pelos Estados Unidos durante a guerra passada".

Recordando a previsão do almirante King, comandante em chefe da Marinha norte-americana, segundo a qual a ameaça submarina seria eliminada dentro de seis mêses, o sr. Forrestal declarou: "Os resultados das ultimas quatro semanas, tanto na proteção defensiva dos comboios quanto nos ataques aos submarinos, confirmam a declaração do almirante".

NOTA CARIÓCA

O CASTIGO DA ITALIA

De Victor do Espirito SANTO

RIO — (Crônica radio-telegráfica) — Em Napoles era grande o orgulho dos italianos. Vedere Napoli poi morire era o "slogan" de cada patricio de Dante. E tinham razão os homens peninsulares. Napoles era, com efeito, uma cidade digna de orgulho, não só pelas belezas naturais que encerrava como pelas reliquias sem par de que era depositária. Pois o delirio fascista acabou com essa grande metrópole.

Quiz a covardia de Mussolini que a Italia formasse ao lado da Alemanha nessa guerra de barbarie contra a civilização, e o resultado aí está, na miséria da destruição em que foi transformado o sólo italiano. Napoles é hoje um montão de ruinas, destruidas que fôram as suas grandes edificações, assim como suas velhas tradições.

Hoje encontrei-me com um velho napolitano muito cioso da sua terra. Era um dos fascistas mais entusiastas. Quando as forças italianas derrubaram o império de Abexim, era de vêr-se o seu entusiasmo, de vez que a Italia ia levar a sua civilização e o seu progresso até o império negro. Já não era idêntico o seu entusiasmo ao entrar a Italia na guerra, ao lado da Alemanha. Não via com bons olhos aquela aliança, principalmente no momento em que ela se operou. Também não fôra com simpatia que vira o assalto miseravel contra a Albania, levado a efeito numa sexta-feira santa. Hoje estava desolado. Napoles, sua terra idolatrada, estava reduzida a escombros. Ele não culpava os ingleses nem os americanos pela destruição da cidade. Culpado era Mussolini, com os seus degenerados "camisas negras".

Mas a Italia merecia êsse castigo, por ter confiado num louco varrido. Depois de Napoles, deve Roma também ser destruida, para pagar os seus pecados. Castigo justo e merecido, embora com êle venham a sofrer também muitos inocentes.

A opinião dêsse italiano, que também fôra envolvido pelos gestos teatrais das mentiras de Mussolini, deve ser o pensamento da imensa maioria do povo italiano. Cumpre-lhe por isso agir sem tardança, para evitar que seja muito maior o número de vitimas. Comecem por depôr Mussolini e toda a sua camarilha, passando pelas armas, inclusive os caricatos membros da familia real. E que, ao lado das Nações Unidas êsse povo bom ajude a esmagar totalmente o nazi-nipo-fascismo. Esse é o caminho de todo o verdadeiro italiano.

O VOLUNTARIADO NACIONAL

ESTA' aberto, em todo o País, o voluntariado nas fileiras do Exército Nacional.

Isto quer dizer que a Pátria faculta á mocidade brasileira a oportunidade civica de servi-la espostaneamente, nesta hora em que se congregam todas as forças vitais da Nação para enfrentarmos a furia demoníaca dos regimens totalitários, ao lado dos exércitos aliados.

Feliz oportunidade esta, que vem abrir á intrépida mocidade patrícia as portas da caserna, onde cada fuzil representa um esteio da nossa segurança e da nossa integridade; onde cada soldado se nos afigura uma imagem da Pátria irredenta, que apela, na hora presente, para os seus filhos, rogando-lhes que a defenda, que a imunise do virus da prepotencia e da tirania com que nos querem contaminar Hitler e seus sequazes.

O Decreto do Govêrno Nacional é uma clarinada altisonante, a repercutir de fronteira em fronteira, de norte a sul e de léste a oéste, conclamando e convocando a juventude para servir a Pátria e ser, cada vez mais, digna da sua grandeza e das suas tradições.

Aos que não foram atingidos pelo convocação parcial, apresenta-se esta feliz e patriótica oportunidade, de ser soldado do Brasil.

E ser soldado do Brasil é ser qualquer coisa de sublime e de grandioso para uma alma patriótica.

O que vemos hoje dentro da caserna? O que sentimos ao ingressarmos ali?

Vemos uma pleiade seleta de moços valorosos, envergando a farda do glorioso Exército Nacional e fazendo do quartel uma escola de civismo, onde aprendemos a amar o Brasil e a sermos dignos da Pátria.

Sentimos ali o entusiasmo e a emoção que nos proporcionam a diciplina e a ordem implantadas nas suas fileiras.

Impressionam-nos aquelas figuras de patriarcas que dirigem o Exército: Gaspar Dutra, Firmo Freire, Meira de Vasconcélos, Newton Cavalcanti, Mascarenhas de Morais, Manuel Rabêlo, Boanerges Lopes de Souza, Gustavo e Oswaldo Cordeiro de Faria; e outras personalidades moças e igualmente radiosas, como Souza Dantas, Juraci Magalhães, Aluisio de Andrade Moura, Arnaldo Cabral de Vasconcélos Nelson de Mélo, Jurandir Mamede, Poly Coêlho, Americano Freire, Ivo Borges, F. E. Paes Leme e muitos outros que nos escapam ao redigirmos estas linhas.

São êles os fiadores dessa mentalidade sadia que se criou nas fileiras do Exército Nacional.

E conviver nêsse ambiente de puro idealismo, onde há disciplina mas não existe despotismo, onde há ordem mas predomina sempre o espirito de camaradagem, que enobrece e estimula, — viver num ambiente dêste enche-nos o coração de alegria e transborda as nossas almas de orgulho.

A mocidade brasileira está acorrendo aos quarteis, ávida por servir á Pátria e por ajudar aqueles heroicos irmãos que nos campos de batalha defendem a nossa liberdade, a liberdade do mundo, contra as hordas sinistras do EIXO.

Que a caserna seja, nesta hora trevosa da nossa existencia de povo livre, o santuário civico das nossas aspirações e dos nossos anseios de justiça e grandeza.

(Do *Liberdade*, de 12-7-943)

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

Homenagem aos jornalistas brasileiros em Nova York

NOVA ORK, 10 (U. P.) — Cem personalidades de destaque, inclusive o Consul Geral do Brasil, sr. Oscar Correia, e o presidente da "Panamerican Society" sr. Frederick Haslex, tomaram parte no banquete oferecido pela Mergenthaler Linotype Companhy, aos jornalistas brasileiros.

O orador principal foi o sr. Joseph Rovensky que preveniu contra os nacionalismo, os quais, segundo afirmou, seriam aproveitados pelos nazi-fascistas. "Trata-se de saber — declarou — se os homens livres do mundo livre podem fazer alguma coisa de modo a beneficiar a todos".

O consul Correia qualificou o discurso do sr. Rovensky de pessimista e afirmou que o Brasil sempre dará bôas vindas aos Estados Unidos. O sr. Oscar Correia adiantou que o "Brasil e os Estados Unidos sempre estarão juntos".

Em nome dos jornalistas falou o sr. Mota Machado.

DESTACADAS PERSONALIDADES

NEW YORK, 10 (U. P.) — Com destacadas personalidades, inclusive o consul geral do Brasil nos Estados Unidos e o presidente da "Panamerican Society", compareceram ao banquete oferecido aos jornalistas brasileiros pela "Mergenthael Linotype".

Estudos sôbre a paralisia infantil

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O dr. Bonifacio Costa, diretor do Departamento de Saude, regressando do interior do Estado, informou ter encontrado em Pelotas o dr. José de Castro Teixeira, do Instituto Osvaldo Cruz, colhendo material de estudos sobre a paralisia infantil.

O dr. José de Castro regressa, hoje, ao Rio, levando o material colhido.

---

cumprireis um dever patriótico. Concorram para o esfôrço de guerra de fornecimento de borracha aos Aliados. As mangabeiras dos taboleiros de Espirito Santo, Santa Rita, João Pessôa e Mamanguape, e as maniçobas de Sousa, Teixeira, Princêsa Isabel e S. João do Cariri esperam braços que lhes retire a borracha.

ESPORTES

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CLUBE ATLÉTICO "DOLAPORT"

A praça de esportes que está sendo construida em Cruz das Armas — A séde de campo — Bar e dancing — Arquibancada e vestiário — Iluminação para jógos noturnos — No local dos trabalhos — Bem adiantadas as obras

ONTEM, pela manhã, foi a reportagem esportiva d'A UNIÃO convidada a visitar os trabalhos da praça de esportes que o clube Atlético "Dolaport" está construindo em Cruz das Armas, e que se pretende inaugurar em setembro desse ano.

O futuro "estádio" do Clube do Cimento se acha localizado em aprazivel recanto suburbano, dando sua entrada principal, para a rua Porfirio de Brito, naquêle populoso bairro.

COM OS DIRETORES DO CLUBE

Acompanhado do sr. Ernesto William, engenheiro da Fábrica de Cimento e presidente do "Dolaport", dos srs. Irenio Barrêto e José Marques, diretores do clube e de Wilson Londres, "speaker" esportivo da "PRI-4", transportou-se o "reporter" da A UNIÃO, de automovel, até ao local das obras.

Ali, prestaram os diretores do clube todas as informações de que precisavamos.

A SÉDE DE CAMPO — BAR E DANCING

A 30 metros da linha de bonde, bem próximo ao mercado de Cruz das Armas, está situado o "estádio" do "Dolaport", onde se está edificando a séde de campo, cujos trabalhos, sob a direção do engenheiro Ernesto William, vão bastante adiantados. Pela planta, vêem-se as elegantes linhas arquitectonicas da séde, que terá modernas instalações, dispondo de um salão nobre, "bar" e "dancing", este ultimo voltado para o gramado. A construção da séde de campo vai dar, não ha duvida, grande impulso ao desenvolvimento social do Clube

O CAMPO — A ARQUIBANCADA — VESTIARIO

O campo do "Dolaport" já está perfeitamente aplainado, com parte da grama plantada, em crescimento, e tem as dimensões regulamentares, apresentando bem aspecto, pouco faltando para o seu completo acabamento.

A arquibancada, que será em breve construida, terá feição moderna, com acomodações e todo conforto para 1.200 espectadores. Projeta-se instalar amplo vestiário, com banheiro e dormitório para jogadores. Terá, ainda a praça de esportes, quadras para jogos de basquete, tenis e volei.

ILUMINAÇÃO

Outra iniciativa de mérito que será dentro em pouco levada a efeito, é a iluminação do campo, adaptando-o para jogos noturnos, beneficio de real valor e que diz bem dos louvaveis propósitos do "Dolaport" de melhorar o ambiente desportivo da cidade.

GRANDE REALIZAÇÃO

A construção da praça de esportes que o Clube do Cimento está fazendo em Cruz das Armas é, sem favor, uma grande realização, que vai contribuir para o maior incentivo do futeból local.

"HUMAITÁ FUTEBOL CLUBE"

Empossou-se, ontem, a nova diretoria do "Humaitá F. C.", ficando assim constituida: presidente, Luiz Camilo; 1.º secretario, Francisco Lopes; 2.º secretario, Luiz Gonzaga; tesoureiro, Severino Matias; diretor de esporte, Orlando Costa.

"19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE"

O diretor de esportes do "19 de Março", avisa que haverá treino de futeból hoje, ás 15,30 no campo da Torrelandia, devendo comparecer os seguintes jogadores:

Cajú, Humberto, Biu I, Adalberto, Doceiro, Otavio, Lulão, Walfrido, Ivan, Jóca, Manga, Agenor, Formiga, Nilo, Osman, Macaquinho, Natal, Gonzaga I, Gonzaga II, Tomé, Siricóia, Gamaliel, Carlos, Baié, Gilberto, Tatá, Granton, Biu II, Dequivan e Vavá.

AS NAÇÕES UNIDAS ESTÃO COM A INICIATIVA

"A INICIATIVA está inteiramente conosco" no momento da guerra, declarou o cel. Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos, recentemente, num discurso perante a ultima turma de graduados na classe de história da Academia Naval dos Estados Unidos.

Elogiando a transição das Nações Unidas da guerra defensiva, para a guerra ofensiva, o sr. Knox lembrou que em dezembro de 1941, "nossos inimigos no Extremo Oriente estavam conquistando vitória apos vitória" e que a "Inglaterra era uma ilha cercada", esperando a invasão. Agora, menos de dois anos depois, disse êle, as Nações Unidas com um imenso poderio em terra, mar e ar, estão travando a guerra não apenas numa unica frente, mas em oito ativas frentes de combate — no Mediterraneo Ocidental e Oriental, no Atlantico Sul e Norte, no Pacifico Sul e Norte, na Russia e na China.

"A escolha, o local e o momento para o ataque, agora são nossos", afirmou o Secretário da Marinha que logo acrescentou:

"Informações secretas que temos recebido nos dizem que a situação em Berlim e Tóquio é bem proxima da nossa depois de Pearl Harbour".

Na Batalha do Atlantico, afirmou o sr. Knox, as Nações Unidas estão conquistando "novas vitórias" cada dia, enquanto "a China assinalou a sua maior vitória sôbre o Japão em terra".

Declarando que as exigências de guerra tinham atingido todas as familias da Nação, o Cel. Knox disse:

"Os Estados Unidos estão nesta guerra com uma conciência clara. Nada queremos das outras nações senão paz e bôa vontade".

Teve palavras especiais de elogio para os operários do arsenal das democracias — para os estaleiros que estão entregando navios numa média de seis por dia, para os homens e mulheres que estão produzindo "os melhores aviões de caça do mundo" e para os que "estão entregando munições e armas numa verdadeira torrente".

OS SOLDADOS DAS NAÇÕES UNIDAS PISARÃO A ITALIA COMO LIBERTADORES

WASHINGTON — junho — (INTER-AMERICANA) — Os exércitos das Nações Unidas pisarão o solo da Italia não como conquistadores, mas como libertadores, trazendo roupas e alimentos, e pondo fim a uma éra de opressão. Foi esta a firmação básica contida na mensagem irradiada recentemente para o povo italiano pelo sr. Ugo Carusi, assistente do Procurador Geral dos Estados Unidos, sr. Francis Biddle, e um dos lideres dos seis milhões de norte-americanos de origem italiana que estão firmemente unidos contra Mussolini e o fascismo.

Nascido em Carrara, uma cidade litoranea ao sul de Genova, o sr. Carusi tem muitos parentes e amigos que ainda vivem na Italia. Na irradiação para o povo de sua terra natal, enalteceu a histórica amizade entre os Estados Unidos e a Italia.

A América do Norte, salientou êle, considera a Italia como um dos países ocupados pelo nazismo, e depois que os nazistas foram expulsos, ajudará a Italia a se reconstruir sobre os alicerces de liberdade que os alemães tentaram destruir.

Embora não possa haver estimativa exata sobre o numero de pessôas que o ouviram, calcula-se que a mensagem do sr. Ugo Carusi chegou a centenas de milhares de italianos de ultra-mar.

Outro lider dos italo-americanos que estão ajudando dedicamente o esforço de guerra dos Estados Unidos é o juiz da Suprema Côrte de Massachusetts, Feliz Forte, que é também presidente da sociedade "Filhos da Italia". O juiz Forte assegurou que cada 1 dos 500 mil membros dessa organização jurou cooperar de toda forma possivel para a conquista da vitoria das Nações Unidas.

O sr. James Battistoni, recentemente eleito presidente da Sociedade Mazzini, que engloba milhares de italianos nos Estados Unidos, telegrafou ao presidente Roosevelt, prometendo "nosso mais completo apoio ás Nações Unidas na sua luta pelo advento de um mundo de paz organizada e liberdade democratico".

"Estamos certos", acrescentou o sr. Battistoni, "de que a America nunca entrará em compromissos com os chamados fascistas moderados, que a Italia despreza ainda mais que os principais responsaveis. Se os 45 milhões de italianos libertados do fascismo tiverem a faculdade de escolher seus dirigentes, nós vos asseguramos, sr. Presidente, que a America não terá colaborador mais dedicado na reconstrução do mundo do que a Italia renovada".

O sr. Battistoni é um industrial e jornalista muito conhecido, e membro da junta diretora do Partido Trabalhista Americano de Buffalo, Nova York. E' amigo intimo e colaborador do Conde Carlo Sforza, ex-ministro das Relações Exteriores da Italia e considerado o principal porta-voz dos italianos anti-fascistas no estrangeiro.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Raul, filho do sr. Platão da Silva Pinto, residente em Serraria; Edmilson, filho do sr. Manuel Batista do Nascimento, auxiliar no comércio desta praça; Natanael, filho do sr. Jonatas Toscano de Menezes, funcionário das Obras Contra as Sêcas; Henrique, filho do sr. Armando da Silva Pessôa, e de sua espôsa sra. Maria de Lourdes Cunha Pessôa, residentes nesta cidade.

As meninas: — Arlinda, filha do sr. Honorato de Araujo Filho, comerciante em Araçagi; Marlene, filha do sr. Manuel de Lima, funcionário da Imprensa Oficial.

Os jovens: — Arnaldo Alves de Mélo, filho do sr. João Alves de Mélo, funcionário estadual; Durval Henrique Cavalcanti, sobrinho do sr. Augusto Chacon, funcionário estadual nesta cidade; João Alves de Luna, artista nesta cidade.

As senhoritas: — Maria Gloriete Pessôa, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Manuel Paulino da Silva, proprietário nêste Estado; Marluce Gonçalves, filha do sr. Manuel Miguel Gonçalves, residente nesta capital; Margarida Maria Mendes, filha do sr. Damião Mendes, residente nesta capital; Anita Viana, filha do saudoso conterraneo, sr. Manuel Viana; Nigerra de Oliveira, filha do sr. José Barbosa de Oliveira, funcionário federal, residente nesta cidade.

Os senhores: — Clodomiro Leal, professor publico em Laranjeiras, onde conta vasto circulo de relação de amizade; Manuel Mariz de Oliveira, fazendeiro em Souza e o cap. Camilo Ribeiro.

As senhoras: — Braulia Souza Albuquerque, espôsa do sr. Antonio Severino de Albuquerque, auxiliar da firma J. Minervino & Cia., em Campina Grande; Maria do Carmo Oliveira da Silveira, espôsa do sr. José Leocadio da Silveira, funcionário da Rádio Tabajára; Heimar Guedes Cavalcanti, espôsa do sr. Gentil Cavalcanti, do comércio de nossa praça; Maria Alves de Souza, espôsa do sr. José Leite, em Conceição.

NASCIMENTO:

Nasceu, no dia 12 do corrente nesta cidade, o menino **Paulo Fernando**, primogenito do casal José Homero Araujo, escrivão da Coletoria Estadual de Bananeiras, e de sua espôsa, sra. Diana Lira de Araujo.

— Nasceu, ontem, na Casa de Saúde São Vicente de Paula, a menina Eliane, filha do sr. Salustiano D. Andrade, proprietário nesta cidade e de sua espôsa, sra. Abigail Andrade.

CASAMENTO:

Ocorreu na segunda-feira ultima, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João de Deus Cabral, auxiliar do comércio, com a sra. Maria Francisca da Conceição, tendo sido o áto testemunhado pelos srs. Lourival Miranda, do comércio desta praça e Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri nesta cidade, com as respectivas espôsas.

A' noite daquele mesmo dia, o sr. João de Deus Cabral ofereceu em sua residencia, um jantar ás pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTE:

Sr. Geraldo Ramos dos Santos: — Encontra-se nesta capital o sr. Geraldo Ramos dos Santos, socio da firma Santos & Cia. Ltda. de Natal.

O sr. Geraldo Santos veiu a João Pessôa para o trato de negocios comerciais, achando-se hospedado no Paraíba Hotel.

VARIAS:

SR. OSVALDO LUNA — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. Osvaldo Luna, chefe da Secção de Movimento de Trens da "Great Western" e elemento destacado de nossa sociedade.

Por êsse motivo o aniversariante, que foi bastante cumprimentado, ofereceu um "cock-tail" ás pessôas das suas relações de amizade, em sua residencia á rua Padre Malagrida, 46.

SR. JOÃO MORAIS: — Aniversariou ontem o sr. João Luiz Ribeiro de Morais, figura conceituada dos nossos circulos sociais e comerciais. Pelo motivo, foi o digno aniversariante muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

SR. CASTRO PINTO SOBRINHO: — A data de hoje assinala o aniversário natalicio do sr. João de Castro Pinto Sobrinho, Secretário da Comissão Estadual de Abastecimento.

Muito relacionado em nosso meio, o aniversariante desfruta de inumeras amizades e simpatia na sociedade paraibana, da qual é figura de merecido destaque.

Pelo motivo o sr. João de Castro Pinto deverá ser muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

SRTA. MARIA DO CARMO CAMPELO: — Transcorre, hoje, o aniversário da senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Sinfronio Campêlo, já falecido. A aniversariante é sobrinha do sr. Raul Campêlo, funcionário estadual.

COCK-TAIL:

Sr. Tancredo de Carvalho — A direção de "Manaíra" oferecerá, hoje, ás 16 horas, no Casino do Parque "Solon de Lucena", um cock-tail ao nosso confrade Tancrêdo de Carvalho, presentemente nesta cidade e diretor da sucursal daquela revista em Campina Grande, por motivo do anisário da instalação da referida sucursal.

FALECIMENTOS:

Faleceu no dia 9 do corrente, nesta cidade, a senhorita Diva Euflausina de Souza, filha do sr. Odilon de Souza, funcionário do Loide Brasileiro e de sua espôsa, sra. Euflausina de Souza.

A extinta contava a idade de 18 anos. O seu sepultamento ocorreu no mesmo dia em que se verificou o óbito, saindo o feretro da residencia de seus pais, á rua Marcos Barbosa, para o cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de amigos e parentes da familia enlutada.

MISSAS:

A mandado da familia Marques de Almeida, será celebrada amanhã, ás 6 e meia horas na Catedral Metropolitana, missa de 30.° dia, em sufrágio da alma da senhora Felipa Lins de Gouveia.

PERDIDOS & ACHADOS

Quem achou duas sombrinhas para criança, esquecidas no trem de Campina Grande, queira entregar na rua Maciel Pinheiro, 350, que será gratificado.

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1943 (Decrêto-lei n.° 366, de 30/11/1942)

Acham-se á venda na portaria da A UNIÃO, fasciculos do Orçamento do Estado para o ano de 1943, acompanhado das respectivas Tabélas Explicativas. Codificação da Despêsa. Codigo local e Código Geral. decrêto-lei n.° 2.416, de 17-7-940. Preço do exemplar. Cr$ 3.50.

Os transportes de carga por meio de aviões e a colaboração do Brasil

WASHINGTON, junho de 1943 — (Serviço especial da Inte-Americana) — As bases aéreas brasileiras estão prestando magnifica cooperação aos aliados, possibilitando a realização agora de 500 vôos transatlanticos, semanais, para entrega de armas de combate e abastecimentos ás forças dos Estados Unidos em vários teatros de guerra.

Este calculo oficial não inclue um grande numero de bombardeiros e de caças que fazem apenas a viagem de ida para certos pontos e não realizam as viagens redondas dos aparelhos de transporte e carga.

Os 500 vôos semanais transportam pessoal, correspondencia e cousas essenciais á guerra. Os vôos cobrem todas as rotas desde a Islandia, uma sem etapas para Terra Nova, Bermuda, Açores, e a travessia do Atlantico onde as bases brasileiras desempenham um papel de suma importancia.

A media de carga que um destes aviões tarnsporta no seu salto transoceanico é de 12 mil libras. Alguns dos novos aviões de carga levam um pouco mais. Desta maneira, os 500 aviões levando cada qual seis toneladas de carga, perfazem o total de 3 mil toneladas de carga transportadas cada semana pelos ares. Estes dados são encarados aqui como um feliz augurio para o futuro.

O custo de operação de uma linha comercial agora é de mais de 68 centavos por milha voada, disse Edward Warner, vice-presidente da United States Civil Aeronautica Board, recentemente. Nêste total estão incluidos todas as despesas de salarios, manutenção, serviços de terra, depreciação e comerciais.

O custo minimo do transporte de carga pelo ar, excluindo as despesas de pessoal de terra e nos setores comerciais, é de 20 centavos por milha. A substituição de carga por passageiros com o uso total de avião de carga reduz para 15 centavos.

O aumento da eficiencia dos aviões no periodo de após guerra trará uma conseqüente redução nos prêços por milha — declarou o sr. Warner.

O problêma de redução de custo afim de que o transporte aéreo seja incrementado em regiões de selvas como no vale amazonico, vem sendo assunto de cuidadosos estudos dos técnicos americanos. Num recente discurso que foi irradiado para toda a nação, William Ziff, autoridade em aviação e autor de vários livros, predisse que as despesas no periodo de após guerra sofreriam grande redução transformando o futuro na era da viagem e do transporte aéreo.

A quinta coluna não cessou de agir

O MINISTRO do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilla, fez recentemente declarações que repercutiram favoravelmente nos meios desta capital, a respeito do sempre debatido problema da quinta coluna. O chanceler mexicano abordou o assunto de um ponto de vista geral, referindo-se a todo o continente, e acentuou que as greves, disturbios raciais e outras divergências que se têm verificado constituem uma prova de que a quinta-coluna prossegue em sua atividade nefasta. Disse ainda o sr. Padilla que, embora o Eixo tenha perdido a iniciativa no terreno militar, manteve-a aparentemente no que diz respeito á sabotagem, e á espionagem em suas diversas manifestações.

É evidente que sem embargo da rigorosa repressão policial, mesmo nos paises que se encontram em guerra com o Eixo, a quinta coluna encontra recursos para promover agitação, sobretudo em torno de questões não diretamente relacionadas com a guerra. Provocando a desunião nacional, o descontentamento com os dirigentes, os dissidios raciais, visam os quinta-colunistas enfraquecer o esfôrço de guerra de cada nação e desmoralizar o regime democrático, apresentando-o como incapaz de resolver os seus problemas internos. Por meio de habeis manobras, eles desviam as reivindicações justas, que se poderiam solucionar perfeitamente nos quadros da democracia, transformando-as ou pretendendo transformá-las em explosões de ódio. Quando encontram elementos iludidos que se prestam ao seu jogo, a taréfa fica muito facilitada. Basta uma pequena divergência internal e logo a propaganda de Berlim a apresenta como um terrivel cancro nacional, irradiando para todo mundo os detalhes mais fantasistas e as conclusões mais absurdas.

A advertencia do ministro Padilla é, pois, das mais oportunas. A democracia não receia o debate de seus problemas vitais, que devem ser resolvidos num ambiente de amplo esclarecimento publico, mas não pode estar á mercê dos elementos da quinta-coluna que se aproveitam do regime de liberdade para levarem a cabo uma verdadeira tarefa de guerra, tal como a de promover a agitação e o descontentamento por todos os meios.

A derrota nazista nas estepes

Joseph SILDRAUK

N. R. (Esta reportagem escrita em maio, foi enviada dos campos de batalha da Russia).

ALGURES, NA PROXIMIDADES DE ROSTOV — Quando iniciamos nossa viagem para o sul, nas pégadas do exército russo, os nazistas já estavam em franca retirada em Rostov, onde o Rio Don desagua no mar. Toda a frente de Leningrado ao Mar Caspio estava sendo transformada. Por toda parte os russos tinham assumido a iniciativa e os alemães na defensiva, mas a pancada principal do punho russo até então estava sentida apenas no sul.

Hitler havia sofrido a sua maior humilhação até á data, e na grandeza dos seus revezes, o alto comando nazista estava mostrando sinais de perturbação.

Como tinha Stalin conquistado o seu triunfo contra um exército que parecia irresistivel ainda no outono passado? Como tinha o seu grupo derrotado o Marechal von Mannstein?

Foi animado da esperança de saber algo acerca da forma como os russos bateram os nazistas que eu parti de Moscou e comecei uma longa jornada que me conduziu ao longo de um extenso território atrás das linhas.

Partimos de um campo de pouso coberto de neve e rapidamente nos elevamos sobre um mundo sereno. Lá em baixo havia numerosos aviões tão bem dispersos que seria praticamente impossivel uma bomba danificar mais de um aparelho. A estepe é para os aviadores, bem como para os cavaleiros, e os russos aproveitam dela o máximo.

Estavamos a bordo de um avião Douglas construido na Russia.

A QUARENTA GRAUS ABAIXO DE ZERO

"Está fazendo um frio de quarenta gráus abaixo de zero", disse um artilheiro de bordo, sorrindo feliz, o rosto corado imerso em uma vasta gola para uso nas regiões articas. O mesmo artilheiro acrescentou no mesmo tom de felicidade: "Ótimo tempo para guerra..."

Estes russos adoram o frio. Quanto a mim, tinha sobre o corpo sete camadas de roupas de lã — roupa interior, camisas e sweaters. Por cima de tudo isso usava ainda um grosso capote de aviador, todo forrado. Não obstante, ainda sentia bastante frio, exceto nos pés, pois que eram protegidos por três pares de grossas meias de lã e um par de "valinki", botas de lã que chegavam até aos joelhos. A unica coisa que sei acerca dessas botas é que são muito melhores do que as do nosso embaixador Standley, aquecidas por eletricidade. Valinki, na lingua russa, significa valente.. Essas botas de feltro têm a espessura de um quarto de polegada e são feitas de modo a tomarem a forma do pé, que fica perfeitamente protegido contra o frio. Os outros exércitos podem "marchar sobre o estomago", mas o russo marcha sobre as valinki e batem qualquer inimigo no peor tempo que o homem possa imaginar. Graças a Deus, ninguem falou a Hitler acerca das valinki quando êle teve a infeliz idéia de atirar os seus homens para as estepes russas.

A EPOPÉIA DE STALINGRADO

Na verdade, não fazia mais frio do que no inverno alemão quando aterramos abaixo de Stalingrado, num campo de pouso cheio de aviões transporte, bombardeiros, e caças. Trenós equipados com hélices estavam ali por perto, assemelhando-se a grandes aves sem azas, mas a nevada era tão fraca que êles eram de pouca utilidade. Uma parte da estepe era nua, vendo-se por cima dela um céu que nada tinha do cinzento que prevalece ao norte. O céu era de um azul profundo. E ao meio dia o sol era quente e brilhante, contrastando com aquela claridade crepuscular que Moscou chama de dia. Aqui, até um americano friorento poderia desfazer-se de três camadas de roupas de lã em excesso.

Estavamos na parte inferior da estepe do Volga, e eu compreendi somente depois de aqui estar, que esta era a terra dos Torgots, cuja história cheia de lances épicos é conhecida por todos os que estudaram a história mongol. Os torgots vieram para aqui procedentes da Mongolia, há 300 anos, permaneceram durante 100 anos, e em seguida, devido á perseguição dos nobres do norte, regressaram ao seu torrão natal, derrotando a maior parte dos exércitos que tentaram barrar-lhes a passagem.

Os sobreviventes e os que ficaram são os que agora chamam Kalmucks e vivem na baixa inferior do Volga entre Stalingrado e o Mar Caspio.

Foi nesta histórica estepe que os alemães começaram a sua ultima contra-ofensiva para salvar Stalingrado, e o fracasso daquela tentativa condenou finalmente vinte e duas divisões nazistas alí colhidas em uma armadilha pelo exército russo.

Uma ordem do dia do exército moscovita emitida em fins de janeiro aludia aos resultados de dois mêses de ofensiva. Os russos afirmaram ter feito 200.000 prisioneiros nazistas e de ter morto 500.000. Quanto ao material, foram destruidos e capturados 6.000 "tanks" e 3.500 aviões. Doze mil canhões de diferentes calibres, além do mais variado material bélico nazista cairam em mãos dos russos, quer apresados, quer destruidos.

Sabemos o que aconteceu e podemos prever em parte o que está para vir, mas o mundo deseja saber como é que as coisas se passaram e o que elas significam para o futuro.

Em palestra com o oficial que me acompanhava, tenente-coronel Anatolio Vladimirovitch Tarantzev, perguntei-lhe subitamente: "Coronel, como é que os alemães não previram os golpes que o exército russo estava para vibrar-lhes e não tentaram frustá-los?"

Tarantzev, perguntei-lhe subito... olhos azues claros, de 32 anos de idade, que cursou com brilho uma escola militar, e que já conta dezesete anos de exército, respondeu, prontamente: "Eu poderia dar apenas a minha opinião toda pessoal". "Mas, coronel, é isso exatamente o que eu desejo. Não espero uma critica militar completa em cinco minutos" — atalhei.

Frizando ainda que expendia apenas uma opinião pessoal, Tarantzev disse que o erro básico dos alemães foi o de terem continuado a subestimar a capacidade do exército russo. "Eles, os nazistas, não pensavam que nós poderiamos recuperar os elementos perdidos tão rapidamente e organizar um contra-ataque. Foi por isso que eles acreditaram piamente nas suas obras de defesa, as suas ingremes barreiras contra "tanks" e as suas casamatas. Eles levaram três mêses a construir tudo aquilo nesta região".

"Mas eles devem ter sabido que era iminente uma ofensiva. Porque não responderam com as suas táticas de enfrenar blitzkrieg com blitzkrieg"? acentuei.

"E' possivel que êles esperassem uma ofensiva, mas não na escala em que desencadeamos a nossa. Eles estavam transportando para a linha de frente muita artilharia e novos "tanks", mas nós desfechamos o primeiro golpe", explicou Tarantzev, que em seguida disse: "Mas há ainda uma outra coisa — a estepe. Nós sabiamos melhor que os nazistas como se combate na estepe. Muito melhor do que êles sabem como é que um exército se defende nesse tipo de terreno.

GUERRA NO ESCURO

Aproximamo-nos de Stalingrado. As linhas alemãs estavam a somente dez milhas de distancia. Travei conhecimento com um cortez major-general Nikolai Constantinovitch Popov quando chegamos a Ryegorod. Durante a palestra perguntei-lhe: "Como é que neste terreno tão desprovido de obstáculos elevados os senhores conseguiram fazer todos os preparativos sem que o inimigo o percebesse?"

Popov respondeu: "Não nos habituamos a ver no escuro. Durante o dia nada se via fóra do comum. A' noite, o rio e as estradas reviviam. Nós ensinamos os condutores de veiculos a enxergar o caminho no escuro, sem luz alguma. Nós lhes ensinamos a estepe."

Um exército que se movimenta através desta região tem que trazer tudo consigo exceto agua, mas por vezes até agua tem de transportar. Compreendendo isso, fiquei chocado pelo fato singular de que raramente se vê um trem de abastecimento ou mesmo uma coluna de reforço ao longo das estradas. Muito embora os alemães tenham sido varridos dos céus das estepes, os russos não se arriscavam á tôa. Os homens percorriam as estradas somente em grupos de uma duzia ou duas no máximo. Os trenós puxados por camelos ou cavalos raramente utilizavam as estradas. Trafegavam nos atalhos.

COMO COMBATEM OS RUSSOS

Em Kotelnikovski conheci o major-general Peter Vasilevitch Kotelkov, um cossaco que teve a satisfação de expulsar algumas dezenas de milhares de nazistas das estepes e de destruir outros. Esse oficial narrou algo acerca da forma como se combate nesse terreno.

Ao desfecharem uma ofensiva os russos fazem uma terrivel barragem de artilharia. Nunca empregam os "tanks" como força independente para abrir caminho. Primeiramente êles procuram mutilar gravemente ou destruir o sistema de fogo inimigo e somente então é que os "tanks" avançam para completar a tarefa. Os "tanks" que marcham á frente conduzem cada um de dez a quinze soldados armados de metralhadoras.

Em seguida, mais "tanks" soviéticos atacam a retaguarda inimiga, cortando comunicações e linhas de abastecimentos. Por vezes, esses "tanks" penetram bem fundo no terreno inimigo. Entrementes, o principal ataque é levado a cabo por "tanks", infantaria motorizada e cavalaria. Geralmente são empregados amplos movimentos em torno dos flancos do adversário. O cerco é a tática base que envceu em todos os pontos ao sul de Stalingrado e tambem para oéste.

O General Kotelkov disse que uma das razões das vitórias russas era a superioridade dos nossos "tanks" e da artilharia soviética frisando textualmente: a superioridade dos nossos "tanks" tem sido muito marcante".

Ao tomarem a iniciatva aos alemães, os russos negaram-lhe a vantagem da guerra movel ofensiva, que é a capacidade de concentrar tudo em um ponto escolhido e conseguir a superioridade. Para fazer isso foi necessário primeiramente levar para a frente de batalha mais material do que o inimigo possuia.

A razão fundamental para a retirada nazista, então, é a capacidade russa de acumular reserva — a sua habilidade em produzir as ferramentas e em equipar os homens para empregá-las com eficiencia. A capacidade russa está demonstrando ser mais formidavel do que Hitler jamais quiz acreditar. Outra razão para a vitória russa é que o cérebro postado atrás da estrategia do exército era de alta voltagem e suficientemente vigoroso para realizar a tarefa de que foi incumbido.

Em 1941, os nazistas chegaram ás portas de Moscou, mas não passaram dali porque subestimaram a importancia da tarefa por uma pequena margem de tempo e material. No inverno que passou êles perderam novamente, pela mesma razão. Esta foi a unica chance de Hitler de esmagar o exército russo. Perdendo-a, êle perdeu provavelmente a guerra.

EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação está convidando todas as monitoras de Educação Fisica, em exercicio nos diversos estabelecimentos desta capital, para uma reunião em seu gabinete, hoje, ás 9 horas, a-fim-de ser tratado assunto concernente ao ensino.

Está vivendo a Paraíba a fase mais promissora de sua evolução

O Govêrno e o pôvo paraibanos estão integrados totalmente na Batalha da Produção — O brilhante preparo das guarnições federais aqui sediadas — Minérios estratégicos — A oiticica, riqueza sem par — A ação da I. F. O. C. S. — Importante entrevista do general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, ao Departamento de Imprensa e Propaganda da Paraíba

O ESTADO da Paraíba, atravéssa a fáse mais promissora de sua evolução economica, social e politica.

Impulsionado pelas energias mais vigorosas e tendo, para seu progresso, a união de todos os seus valôres de produção, o vizinho Estado é um todo uniforme, reunido em torno de seu chefe, trabalhando com decisão e espirito de brasilidade, para dar á Nação o máximo de sua consagração patriótica e de devoção ao cumprimento do dever.

Impressionado vivamente com a contribuição da Paraíba ao esforço de guerra, satisfeito com a obra de realizações difundida pelo seu govêrno nos municipios, dêsde o litoral até o sertão, o sr. General Newton Cavalcanti, criador e coordenador da Batalha da Produção no Nordéste, visitou, ha dias, os principais centros de trabalho da terra paraibana, e após, dando a sua impressão de conjunto, concedeu, ao Departamento de Imprensa e Propaganda daquêle Estado, a entrevista seguinte:

A PARAIBA UMA GLORIA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

— A Paraíba está de parabens. O seu govêrno e o seu povo, ambos compreendendo as necessidades vitais do Brasil, integraram-se totalmente na Batalha da Produção. O dinâmico Interventor sr. Ruy Carneiro e seu competente Secretário de Agricultura sr. José Joffily Bezerra, impulsionam e pessoalmente estimulam os diversos centros de produção. Êssa presença dos homens de govêrno, a orientação técnica que êles proporcionam, o amparo imediato á iniciativa privada e a associação segura dos meios, aplicados num único sentido da expansão economica, mantém o ritmo do engrandecimento progressivo e impressionante, tornando a Paraíba uma glória da Produção brasileira.

Todos colaboram, ali, para esta obra fecunda de construção da riqueza.

Os usineiros, os industriais, os comerciantes e de um modo geral os capitalistas disputam a primazia de produzir mais e melhor.

As áreas cultivadas aumentam, dia a dia, suas dimensões e os produtos originários de seu trabalho intensivo surgirão dentro de breve prazo para mostrar ao Brasil que o govêrno e o povo paraibano atenderam, de corpo e alma, aos desêjos e diretivas do Presidente Getulio Vargas.

Como soldado e como brasileiro, empenhado, dêsde março do corrente ano, em criar e extender uma Batalha da Produção sem precedentes no Nordéste, como subsidio ao esforço de guerra de nosso País, senti-me alegre em verificar que a heróica Paraíba, pelos seus grandes expoentes, está laborando febrilmente para a grandeza e prosperidade de seu patrimônio nativo.

Êssa politica de produção, tão bem interpretada e executada, deu como resultado o esquecimento completo de quaisquer ressentimentos sectários ou politicos.

Em verdade, a Escola de Trabalho, apoiada no sentimento puro e inconfundivel de amôr á Pátria nêste momento, reforça a unidade entre os brasileiros e serve de basamento seguro á extensão do campo economico, edificando o bem estar geral, e ao mesmo tempo, formando estrutura firme á execução dos planos da Defêsa Nacional.

General Newton Cavalcanti

Com tal espirito, as Classes Conservadoras, os homens de bôa vontade da Paraíba, formam nêsse Estado, um blóco uno e indivisivel, com um só pensamento: realizar completa e integralmente o programa do Govêrno Central.

Esta é uma orientação sábia, exemplar e um testemunho de confiança. Nossa vitória reside precisamente no cumprimento das decisões do chefe; nosso patriotismo, no presente, não está em cruzar os braços, mas em empenhar-se com decisão, dominar as dificuldades e trabalhar atendendo ao convite da terra porquanto néla se descortina o porvir.

A BATALHA DA PRODUÇÃO CRIA UM ESPIRITO NOVO

A Batalha da Produção ecoou em todos os recantos da Paraíba com o sentido de um espirito novo marcando também uma nova era de trabalho sincero e desinteressado.

A organização economica desse Estado, focalizando especialmente o setor da Produção, tem aí uma constituição sólida e constróe, por isso mesmo, os alicerces seguros nos quais estão se erguendo um formidavel potencial de riqueza.

Na última inspeção que fiz a êsse Estado verifiquei especialmente o carinho que o Govêrno Estadual dispensa aos centros agro-pecuários disseminados em todo seu território.

Tive a oportunidade de sentir a congregação de esforços que existe entre os elementos da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, cujos serviços honram sobremodo a Engenharia Nacional no ideal patriótico, altruista e nobre, de transformar o sertão paraibano em empório rico e próspero, cheio de grandes centros de produção.

Graças a sua obra, que traduz o anceio do Govêrno da Republica em mudar a fisionomia das regiões desfavorecidas pelo clima tropical e garantir um padrão novo para a vida sertanéja, dando-lhe grandes centros de produção.

Curema, o maior açude em construção na Paraíba, empolga e entusiasma aquêles que vibram e amam á Pátria. Será, em futuro próximo, o grande centro industrial paraibano, especializado em óleos e tecidos, destinados-a-suprir as necessidades do norte e nordéste do Brasil.

A energia barata que se vai produzir com a conclusão dêsse magno empreendimento, proporcionará aos industriais e capitalistas os meios para instalações de vulto afim de explorar as matérias primas aí existentes: a oiticica, a mamona, o algodão que se extendem em vastos campos de culturas, vão ser por certo, aumentadas, com o trabalho racional e lógico.

A OITICICA, RIQUEZA SEM PAR

Mais adiante, na região de Sousa, encontra-se o São Gonçalo, outro grande reservatório d'gua, cuja finalidade principal é a irrigação da vasta zona que compõe tão promissora região.

Entusiasma e enche de orgulho o que os técnicos da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas estão fazendo nêsse pedaço do território paraibano.

Centenas e centenas de hectáres acham-se cultivados e em plena produção.

A oiticica, a oleaginosa que substitue o óleo estrangeiro para o fabrico de tintas e vernizes, está sendo considerada com interesse e carinho pelos seus agronomos. Enxertias de 5 variedades

(Conclue na 5.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 15 de julho de 1943

Chamados com urgencia os oficiais qu3 estão no Rio

O brigadeiro Guedes Muniz, declarou "que devemos participar da luta"

RIO, 14 (A .N.) — Estão sendo chamados, com urgência, á Diretoria de Armas, todos os oficiais que se encontram nesta capital pertencente ás 6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª regiões militares.

"DEVEMOS PARTICIPAR DA LUTA"

RIO, 14 (A. N.) -- "Devemos participar da luta", afirmou na Baía o brigadeiro Guedes Muniz segundo correspondencia dali enviada. Aliás, arcescentou, já estamos e teremos de lutar mais ativamente ainda. Os brasileiros estão prontos á fazer frente a qualquer emergência.

EXERCICIOS DE GUERRA

RIO, 14 (A. N.) — Iniciaram-se, hoje, nesta Capital, os mais importantes exercicios de guerra já realizados em todo o Brasil, os quais consistem em manobras conjuntas das forças de mar, terra e ar, que o efetuam com absoluto realismo, a tiros reais.

Toda uma vasta zona do litoral, numa estensão de 9 milhas, foi isolada e interditada a navegação, a-fim-de que os exercicios sejam feitos com a maior intensidade e desenvoltura.

REMOÇÃO DOS SÚDITOS DO "EIXO DO LITORAL

FLORIANOPOLIS, 14 (A. N.) — As autoridades policiais adotaram medidas a-fim-de impedir o acesso de súditos do "eixo" á faixa atlantica deste Estado.

1.º Congresso Pan-Americano de Educação Física

RIO, 14 (A. N.) — A comissão executiva do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica, reunida ontem, tomou várias medidas para o brilhantismo do certame a realizar-se no dia 19 do corrente.

ESPERADA A DELEGAÇÃO CHILENA

RIO, 14 (A. N.) — A delegação chilena para o Congresso Panamericano de Educação Fisica chegará no dia 16 do corrente. A sessão inaugural do Congresso será no dia 19 no Palácio Tiradentes.

Regressou a Natal o gal. Cordeiro de Faria

RIO, 14 (A. N.) — Regressou a Natal o general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da guarnição daquela cidade.

DECRÉTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Prorrogado o contrato entre o govêrno e a "Societé Anonyme de Gas"

RIO, 14 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um importante decreto-lei prorrogando o prazo da vigencia do contrato de novembro de 1900 entre o governo e a "Societé Anonyme de Gas" do Rio de Janeiro, subsidiária da Ligth desta capital, enquanto esta bem servir a juizo do governo, devendo uma vez normalizada a situação internacional a emprésa apresentar nova proposta dentro de 180 dias.

O decreto prevê o reajustamento das tarifas da "Light" e lhe impõe fornecimento á Fábrica de Cartucho de Realengo, Fábrica de Mascaras contra Gazes de Bom Sucesso e o estabelecimento da Ilha das Cobras e mais outras obrigações de interesses da Defesa Nacional, entre as quais a montagem de aparelhamentos completo para a extração e purficação de bensol, nafitalina e demais produtos existendes, como óleos de alcatrão que possam servir á industria de explosivos de guerra e para extrair esse produto de gaz fabricado para fornecimento ao governo ao preço do custo.

Novas ambulancias adquiridas pela municipalidade do Rio

RIO, 14 (A. N.) — As novas ambulancias, em numero de trinta, que acabam de ser adqueridas pela municipalidade para os socorros de urgencia, desta Capital, foram passadas hoje em revista pelo Presidente da Republica, que em companhia do prefeito carioca e outras autoridades assistiu ao desfile das mesma praia de Flamengo.

BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

OS RUSSOS PASSAM Á OFENSIVA

ANIQUILADA A CUNHA NAZISTA EM BELGOROD

Informa-se que os alemães abandonaram a ofensiva — Ataques de pequena importancia no setôr Orel-Kursk

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os russos aniquilaram quasi totalmente a cunha que os alemães introduziram nas linhas soviéticas, no setor de Belgorod. Informações oficiais indicam que os soldados soviéticos estão conquistando a iniciativa da luta em todos os setores de Orel, Kursk e Belgorod.

O FRACASSO DA OFENSIVA NAZI

MOSCOU, 14 (U. P.) -- Os despachos da frente já permitem vislumbrar o completo fracasso da ofensiva alemã de verão na Russia. Entram em ação os "tanks" russos e seus contra-ataques perto de Belgorod estão anulando as estreitas cunhas que os nazistas, com pesados sacrificios humanos e material, conseguiram introduzir, depois de 9 dias de violentissimos assaltos.

Lutando ainda em seus formidáveis redutos defensivos, ao longo da frente de 265 kms. de Orel-Kursk-Belgorod, os russos revelaram sua superioridade de ataque sobre o inimigo. Ao norte de Belgorod foi tal a carga dos russos que os alemães tiveram de recuar, abandonando o terreno que haviam conquistado em 3 dias de furiosos combates.

E' prematuro afiançar que a ofensiva do "eixo" tenha sido definitivamente desbaratada; mas, já se admite a possibilidade de que os contra-ataques russos possam converter-se, dentro em pouco, em uma contra-ofensiva.

ATENUADO O ESTADO DE SITIO

MOSCOU, 14 (U. P.) — Pela primeira vez, desde outubro de 1941, foi atenuado o rigor do estado de sitio em Moscou. Recorda-se que essa medida fora tomada quando os alemães já se consideravam quasi dentro do Kremlin.

A partir de amanhã, será permitido o livre transito entre a capital moscovita e as zonas compreendidos na área metropolitana.

ATAQUES EM PEQUENA ESCALA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informações da frente dizem que os alemães continuam efetuando ataques de pequenas importancia no setor Orel-Kursk, pelo que não se tem certeza ainda se estão reagrupando suas forças para nova investida ou se abandonaram sua ofensiva.

Nos setores de Orel e Kursk a ofensiva dos alemães decaiu apreciavelmente, limitando-se a encontros de pouca importancia. Os comentadores discutem se os alemães abandonaram completamente sua ofensiva ou se fizeram uma pausa para reorganizar suas castigadas forças. Pequenos grupos de alemães, precedidos de "tanks" continuam realizando incursões ao longo de toda a frente. Tornou-se evidente que a "Wehrmacht"

(Conclue na 2.ª pag.)

O PÃO — UM PROBLEMA DA GUERRA ECONÔMICA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro João Alberto reuniu, hoje, os jornalistas para uma determinada explicação sobre o novo probléma da guerra econômica do Brasil — o pão. Disse, em sintese, o Coordenador: "Só existem no momento, no Brasil, vinte mil sacos de trigo que se encontram no Rio Grande do Sul. Destes vinte e cinco mil sacos, cinco mil são naturalmente, com dificuldades, por um "tour de force" trazidos para o Rio. O fato por si só explica a tremenda crise da industria do pão que está vivendo os dias mais alarmantes. Como uma medida de emergencia, visando atenuar um pouco a gravidade do probléma, serão adicionados á mistura antiga mais vinte por cento de amido — "farinha de mandióca".

O racionamento do pão será assim nacional. Far-se-á em todo o país. A população deve tratar de inscrever-se nas respectivas padarias. Essa crise de trigo é o resultado da falta de transportes. O produto era trazido da Argentina para o Brasil pelos navios suécos que entretanto desistiram de fazê-lo em virtude de encontrarem frêtes compensadores. Fica claro que não houve nenhuma alteração no convenio com a nação irmã a respeito do produto. Deve, também, a população ficar tranquila, pois a coordenação envidará todos os esforços no sentido rá todos os esforços no sentido de normalizar o mais possivel a situação.

A coordenação já venceu várias batalhas, inclusive a do açucar, sendo assim licito esperar que vença também a do pão"

PROSSEGUE COM ÊXITO A BATALHA DA SICILIA

Especial por John PARRIS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 14 — Na opinião dos observadores daqui o rápido e sustentado avanço dos aliados para Catania, bem como a penetração das forças de invasão para o interior da Sicilia obrigarão o "eixo" a travar uma batalha de grandes proporções dentro das próximas 34 horas. Espera-se que haja encontros violentos com toda espécie de armas, pois os enormes comboios estão desembarcando milhares de toneladas de equipamentos nos dois portos que se acham em poder dos aliados.

Informações prestadas pelos aviadores de reconhecimento indicam que as forças do "eixo" empreenderão contra-ataques provavelmente nas seguintes direções: para o sul, partindo de Catania, cidade que segundo parece os eixistas estão dispostos a defender a todo custo; ao longo da estrada de Catalagicone a Gela com o fim de eliminar a cabeça de ponte estabelecida pelos norte-americanos; e, para sudéste ao longo da ferrovia Palma-Licata.

Acredita-se que nesta ultima região acham-se concentradas grandes forças blindadas moveis alemães. Os circulos militares confirmam que o porto de Siracusa será posto a serviço dentro em breve. Calcula-se que o "eixo" dispõe de 180 mil soldados na Sicilia, isto é, 5 divisões de campanha e 5 divisões de tropas para a defesa costeira da Italia e duas divisões alemãs.

Não há informações seguras quanto ás tropas aliadas que participam da invasão, embora se saiba que muitas delas intervieram na campanha da Africa. Evidentemente faz parte da estrategia aliada ocultar ao "eixo" o ponto em que se encontram as tropas veteranas de Montgomery.

Calendário Caféeiro de 1943

RIO, 14 (A. N.) — O presidente do Departamento Nacional do Café recebeu do diretor de publicações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos um oficio agradecendo a oferta do "Calendário Cafeeiro de 1943", acentuando tratar-se de uma obra valiosa e que desperta interesse não só pela utilidade que tem, como do ponto de vista artistico.

A Coordenação impedirá a alta exagerada dos prêços

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro João Alberto falando á imprensa de S. Paulo declarou que a Coordenação está empenhada em impedir a alta exagerada dos preços, que tornaria insuportavel a vida do proletariado. Disse que o fenomeno é natural e tem causas que escapam até certo ponto, ao controle oficial que deve, porém, evitar especulações que trazem panico e provocam altas astronomicas.

Concluindo, disse que a guerra nos apanhou desprevinidos em vários setores e que não se póde esperar milagres para fazer o Brasil escapar, incolume, das contingências mundiais, mas que o govêrno tudo fará para pôr a população do Brasil a cavaleiro de empresas aterrorizadoras.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 15 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De Lidia Monteiro, professora, classe D, com exercicio na escola "Sta. Julia", desta capital, requerendo abono de 4 falta dadas nos mêses de maio e junho do corrente ano. — Despacho: Deferido.

De Nair de Albuquerque Luz, professora, classe B, lotada no Grupo Escolar "Don Santino Coutinho", da vila de Entre Rios, municipio de Serraria, requerendo abono de 24 faltas. — Despacho: Deferido, em parte, abonem-se três faltas.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve exonerar Manuel de Freitas da função de Inspetor Administrativo do Ensino de Pirpirituba, municipio de Guarabira.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear o sr. Severino Lopes para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Pirpirituba, municipio de Guarabira.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Adelina Delgado de Vasconcelos, professora, classe B, servindo na escola de Santo Antonio, municipio de Joazeiro, para ter exercicio na escola de Coités, municipio de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Judite Vieira Queiroz, professora padrão A°, servindo na escola rudimentar urbana mista de Sapé do Meio, da cidade de Sapé, para ter exercicio na escola noturna "Borja Peregrino", da mesma cidade.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13.

Petições:

De Dorgival Mororó. — Despacho: Deferido.

De Antonio da Silva Mélo. — Despacho: Deferido, devendo apresentar quitação dos impostos e taxas referentes aos exercicios de 1942 e corrente.

De José Vital do Rêgo. — Despacho: Deferido.

De Norman Bold. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 14.

Petições:

De José Porto de Araujo. — Despacho: Deferido.

De Pedro Monteiro de Oliveira. — Despacho: Indeferido.

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os srs. Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto) e Cia. Exibidora de Filmes S/A. a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente

INSPETORIA DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 14:

Despacho de petições:

N.° 4309, da firma C. Maranhão & Cia. Ltda. — Deferido; 4426, de Dorgival Mororo. — Igual despacho; 4425, de Maria de Lourdes Abreu. — Idem, idem; 4414, de Antonio Cesar Alves de Carvalho. — Idem, idem; 4431, de Severino Carneiro e 4432, de Natanael Batista de Souza. — Deferidos.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petições despachadas:

De Leonardo Eliseu de Oliveira, fotografo, residente á rua da República, n.° 782, requerendo carteira de identidade — Despacho: Deferido.

De Francisco Martiniano Diniz, comerciante, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Irmã Vitoria Tajra, residente no Abrigo de Menores, em igual sentido. — Igual despacho.

De Irmã Francisca Lima, residente no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", idem, idem. — Igual despacho.

De Olinto Joaquim de Oliveira, comerciante, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Irmã Vanda Francisca Valentina, residente nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Jacy Ferreira de Lima, artista, residente á rua Porfirio Costa, n.° 265, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Alves da Silva, comerciante, residente em Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Pereira de Lima, ajudante de motorista, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Raimundo de Souza Coentro, comerciante, residente em Campina Grande, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Foram expedidas carteiras de identidade a Antonio Sobral Filho, tabelião público, residente em Araruna, Valdemar Tomé de Souza, guarda fiscal em Pilar, Antonio Seixas Maciel, residente em Cajazeiras e 2.ª via a Benedito Damasio da Silva, residente nesta cidade.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame de sanidade fisica, o paciente João Gomes de Lima, residente á av. Joaquim Torres, n.° 602.

Identificado no Registro Geral:

Apresentado pela Diretoria da Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral, o individuo Severino Romão da Cruz, condenado á pena de 2 anos de reclusão, como incurso no art. 129, inciso I do § 2.° do Código Penal, pela Justiça Pública da comarca de Santa Rita.

Comunicações:

O dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, comunicou em partes diárias ns. 189, 190 e 191, de 8, 9 e 10 do corrente, que naquele estabelecimento penitenciário, não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo sem alteração os mapas anteriores, existindo 405 detentos, recolhidos em custodia, naquele presidio.

Em oficio sob n.° 34, datado de 2 do corrente, deu ciencia o capitão Severino Dias Novo, delegado de Policia do distrito de Rio Tinto, do movimento criminal verificado em sua circunscrição policial durante o mês de junho p. findo, remetendo ainda os boletins individuais dos individuos Severino Gonçalves e Manuel Raimundo de Carvalho, ambos processados por aquela Delegacia.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 12 a 18 de julho de 1943.

	Cr$
Aguardente, litro	2,00
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	5,60
Algodão Mata, quilo	4,00
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo	1,90
Algodão em caroço Mata, quilo	1,30
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1,00
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,07
Açucar cristal, quilo	1,05
Açucar bruto sêco ou 3.° jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,70
Açucar de outras espécies, quilo	0,70
Batatas nacionais, quilo	2,00
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandiôca, quilo	0,60
Feijão mulatinho, litro	1,40
Feijão macassar, litro	1,00
Fava, litro	0,80
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0,85
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00
Algodão residuo ou piolho, quilo	0,60
Fluorita, quilo	0,80
Residuo rebeneficiado de algodão	1,80
Varreduras de algodão	1,20
Algodão refugo	2,30
Rapadura	0,80

Os demais produtos constam da pauta geral.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 13 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		54.146,80
Recebedoria de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 12	15.400,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 12	104,80	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 9	7.897,30	
Imprensa Oficial — Renda do dia 12	505,60	
Secção de Fomento Agricola na Paraiba — Renda eventual	225,00	
Coletoria Est. de Patos — P/c. da arr. de junho	29.200,00	
Nasario Tavares de Souza — Caução de luz	12,00	
Elvira Gonçalves da Silva — Idem	12,00	
Julia Marcins de Oliveira — Idem	12,00	
Gercina Fernandes Santiago — Idem	12,00	
Gertrudes Gesteira Costa — Idem	12,00	
Ferreira Amorim & Cia. — Taxa de Serviço de Transito	57,00	
Aprigio Manuel dos Santos — Idem	22,00	
Manuel Marinho Falcão — Idem	7,00	
J. Gondim Pereira — Idem	22,00	
José Cabral Ferreira — Idem	42,00	
Miguel Jordão das Neves — Taxa de Reg. de Contrato	2,00	
Lourival Florentino dos Santos — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Aristarco Dias — Divida ativa	283,50	
José Pinto Irmão — Saldo de adiantamento	140,00	53.985,20
Total	Cr$	108.132,00

DESPESA

3954 — José Isidro Gomes — Conta	1.296,00	
3955 — Francisco Lianza — Pagamento	5.800,00	
3927 — João Batista de Amorim — Rest. de caução	12,00	
3982 — Flodoardo Lima da Silveira — (Sec. do Interior) — Ajuda de custo	20.000,00	
3880 — Analia Cavalcanti — Subvenção	60,00	
3825 — Angelina Tavares da Silva — Idem	60,00	
3897 — Severino Ferreira da Silva — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	500,00	
3987 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	20,80	
3?38 — O mesmo — Idem — Idem	23,40	
3989 — O mesmo — Idem — Idem	175,40	
3924 — Joaquim de Mélo Castro — Pagamento	649,50	
3984 — Misael Francisco Pereira — Idem	397,00	
3983 — Manuel Ferreira Campos — Idem	480,00	
3985 — Salvino de Siqueira Costa — Idem	624,00	
3986 — Antonio de França — Idem	977,60	
3923 — Dep. de Saude — (A. Almeida) — Fôlha	423,00	
3968 — Pedro José Rodrigues — Fôlha	130,00	
3972 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. Almeida) — Fôlha	2.400,00	
3951 — Dep. de Educação — Idem	290,00	
3997 — D. V. O. P. — (A. Almeida) — Idem	3.288,50	
3996 — D. V. O. P. — Idem — Idem	2.958,80	
3995 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	150,50	
3952 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos O. em João Pessôa — Rest. de descontos	2.406,40	
3953 — A mesma — Idem	2.418,80	45.541,70
Saldo balanceado		62.590,30
Total	Cr$	108.132,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 13 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: J. Florentino Jr., Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petições:

Compradores de produtos agro-pecuários:

Guarabira — Luiz Ferreira de Mélo, Francisco Ferreira, Severino Lopes dos Santos, Rogaciano Filgueiras, Joaquim Freire de Amorim, Luiz Porpino, Severino Martins, Torquato C. Lira, João Napoleão Serpa, Alfredo Costa. — Deferido, de acôrdo com a informação.

Joazeiro — José Cosme de Oliveira, Manuel Avelino. — Igual despacho.

Santa Luzia — Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S.A., João Carneiro Saturnino, Henrique Bezerra da Trindade, Antonio Luiz de Lima. — Igual despacho.

Mamanguape — Francisco Florencio da Costa, João Cipriano Lopes. — Igual despacho.

Sapé — A. Vitorino de Pontes. — Igual despacho.

Monteiro — Irineu Severo de Macêdo, Salustiano Antonio de Almeida, Antonio Alves Feitosa, Inácio Rafael (preposto), Francisco Candido Falcão (preposto), Manuel Joaquim Rafael (preposto), Antonio Jacinto de ... (preposto), Boaventura de Souza Braz (preposto), Heronides Viana (preposto), Marcolino M. ver de Freitas (preposto), Alfredo Mayer de Freitas (preposto), Francisco Moreira (preposto), Delfino Mendes de Andrade (preposto). — Igual despacho.

Taperoá — Aristides Farias de Souza, Sebastião Simões, Otacilio Simões Gouveia, Antonio Cordolino da Silva. — Igual despacho.

S. João do Cariri — Marcolino Amorim, Antonio Florentino da Silva, Gedeão Maracajá, Manuel Joaquim da Silva (preposto), José Luiz Rodrigues, Francisco Pinto, Bôaventura de Souza Braz (preposto). — Igual despacho.

C. Grande — João Barbosa Muniz. — Igual despacho.

Descaroçadores de beneficiar algodão licenciados — Safra 43-44.

Requerimentos:

Patos — Anderson, Clayton & Cia., marca "Acco-1". — Deferido, de acôrdo com a informação.

S. J. do Cariri — Bôaventura de Souza Braz, marca "S. Paulo", Bento Antonio de Souza, marca "Guapo". — Igual despacho.

Monteiro — Inácio Rafael, marca "Vigo", Francisco Chaves Ventura, marca "Focos", Francisco Cândido Falcão, marca "Falcão", Manuel Joaquim Rafael, marca "Navio", Luiz Leite & Cia., marca "Santa Rita", Heronides Viana, marca "Hevian", I. Menezes, marca "Janiz", viuva Nilo Feitosa, marca "Lua", viuva Nilo Feitosa, marca "Luz", Alcindo Bezerra de Menezes, marca Gaia, Delfino Mendes de Andrade, marca "Delfino", Fortunato Reinaldo do Rêgo, marca "Kizar". — Igual despacho.

Joazeiro — Severino Marinheiro, marca "Maravilha", José Felismino da Costa Nogueira, marca "Cecilia", João de Vasconcelos & Cia., marca "Iovasco-4". — Igual despacho.

Pilar — João de Araujo Chagas, marca "Ita". — Igual despacho.

Desfibradeiras de caroa licenciadas — Safra 43-44.

Requerimentos:

Monteiro — Pedro Barbosa, marca "Magay". — Deferido.

Joazeiro — Francisco Sales de Barros. — Igual despacho.

S. J. do Cariri — Hildebrando Pereira de Lucena, marca "Laura". — Igual despacho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 14

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado por Judith Miranda, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deu entrada, para os devidos fins, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Jatobá, abrindo o crédito especial de Cr$ 12.576,80. — Ao sr. conselheiro Osias Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de ns. 185 e 186, aos projetos de decretos-leis, da Prefeitura de Monteiro, abrindo o crédito de Cr$ 10.000,00 ás diversas verbas — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Patos, anulando dotações orçamentárias na quantia total de Cr$ 33.848,00 e abrindo o crédito suplementar de igual importancia. — Relator sr. Osias Gomes.

Não havendo matéria para a Ordem do Dia, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER N.° 185 — O sr. Prefeito de Monteiro envia-nos o presente projeto de decreto-lei abrindo um crédito suplementar na importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para ocorrer ás despesas com serviços de utilidade pública.

Trata-se de assunto que decorreu ao com andamento do serviço publico comunal, estando o Edil monteirense agindo dentro das atribuições do seu cargo. Ademais o processado em causa preenche todas as formalidades exigidas pela legislação que rege a matéria. Isto posto, resta-me, tão somente, ficar de acôrdo com o projeto propondo que seja aprovado conforme a resolução que se segue.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.° 184

O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projeto da Prefeitura Municipal de Monteiro, uma vez que o mesmo vem ao encontro de interesses da vida comunal.

Sala das Sessões do C. A. E., em 14 de julho de 1943.

José Gomes, relator.

PARECER N.° 186 — Trata de anular dotações orçamentárias no total de trinta e três mil oitocentos e quarenta e oito cruzeiros (Cr$ 33.848,00) e primitivamente destinadas ao custeio de serviços considerados agora prescindíveis, o projeto de decreto-lei elaborado pelo sr. Prefeito de Patos a propósito do qual tem de emitir decisão êste Egrégio Conselho do Estado. Simultaneamente, a resolução cuida da abertura de um crédito suplementar equivalente, supletivo a diversas verbas já esgotadas, ou em vias disto, enumeradas no art. 2.° do decreto, e que financiam serviços de natureza indispensavel — realizados e por realizar. Operação normal e ditada por conveniências nitidas do serviço público, nada ha em sentido contrário á autorização pedida, de modo que o presente parecer conclue pela aprovação do projeto remetido pela Prefeitura de Patos, para o que bastará votar o subsequente

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.° 18?

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projeto de decreto-lei enviado pelo Prefeito de Patos, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 33.848,00 a diversas verbas declinantes do orçamento em vigor — obtido o recurso para esta mobilização mediante a anulação de outras.

S. das S. do Conselho A. do Estado 14 de julho de 1943.

Osias Gomes, relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

O D. S. P. mais uma vez chama a atenção dos interessados abaixo relacionados, cujos processos se encontram na D. P. sem solução, por falta do preenchimento de formalidades indispensaveis, no sentido de que as mesmas sejam satisfeitas urgentemente, as quais vão discriminadas:

Maria Noemi C. Teotonio — Juntar novo atestado médico declarando o número de dias necessários á licença solicitada.

Marta Auxiliadora Santos — Juntar documentos comprobatórios.

Moisés de Morais Andrade — Juntar documentos comprobatórios de exoneração e nomeações alegadas.

Anita Farias — Juntar outra certidão uma vez que a fornecida pelo D. E. não convence.

Antonio Gomes Barbosa — Instruir o processo com certidão do seu tempo de serviço como oficial do registro civil.

Maria Lianza — Juntar documentos comprobatorios.

Aureolina Vieira Fonsêca — Juntar documentos comprobatórios.

José Bezerra Cavalcanti — Anexar ao processo certidão de tempo de serviço.

João Carneiro da Cunha — Selar a certidão de tempo de serviço.

Amelia Henriques — Idem.

Altina Barbosa Cordeiro — Idem.

Anesia Camarão — Idem.

Anita Colaço — Juntar portaria de nomeação em carater efetivo.

Laura Gonçalves de Albuquerque — Juntar certidão de tempo de serviço.

Alice Cunha — Fazer prova do tempo de serviço no cargo.

Maria de Lourdes Lustosa — Juntar documentos comprobatórios.

José Barbosa Maia — Selar certidão.

Estelides Bezerra Cavalcanti — Selar certidão.

João Meira de Menezes — Comparecer á D. P. do D. S. P.

Caso os interessados acima mencionados pretendam quaisquer esclarecimentos, poderão comparecer á Divisão do Pessoal onde serão devidamente instruidos.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo a LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Ademar Lafalete Bezerra, Maria da Soledade Rocha, Joana Cavalcanti de Paiva, Nautilia Pereira de Oliveira, Severino Grande dos Santos, Severino Mauricio de Mélo, José Neri de Oliveira, Antonio Leandro de Medeiros, Miguel Germano Filho.

A terceira chamada sómente será feita, uma vez realizado todo o pagamento aos candidatos precitados.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Oficios expedidos:

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, requisitando os autos do processo do réu Manuel Inácio da Silva, para efeito de relatório de livramento condicional.

Movimento de autos:

Por despacho do sr. Presidente, remessa do processo de graça devidamente instruido e informado ao senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, por intermédio da Secretaria do Interior.

Idem do processo de graça ou indulto dos réus José e Venerando Fernandes da Cunha, condenado na comarca de Espirito Santo, por igual despacho do sr. Presidente.

Idem do processo de indulto do réu João Severino da Silva, vulgo “Itabaiana”, condenado na comarca de S. João do Carirí, por igual despacho do sr. Presidente.

Idem do processo de livramento condicional do réu Antonio Cardoso dos Santos, condenado na comarca de Areia ao sr. Juiz de Direito da comarca, por igual despacho do sr. Presidente.

A conclusão ao sr. Presidente no processo de livramento codicional do réu João Pereira Belo, condenado na comarca de Campina Grande, com o despacho de remessa ao sr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da mesma.

Idem no processo de livramento condicional do réu Orestes Florentino da Costa, condenado na comarca de Campina Grande, com igual despacho.

Idem no processo de livramento condicional do réu José Anisio Camarão, vulgo “Zuca Grande”, condenado na comarca de Campina Grande, com igual despacho.

Idem no processo de livramento condicional do réu João Ferreira de Lima, condenado na comarca de Campina Grande, com igual despacho.

Idem no processo de livramento condicional, do réu Crispim Alves da Silva, condenado na comarca de Campina Grande, com igual despacho.

Idem no processo de livramento condicional do réu Teófilho Leite Nogueira, condenado na comarca de Campina Grande, com igual despacho.

Idem no processo de livramento condicional do réu João Silva, vulgo “João Meireles”, condenado na comarca de Guarabira e recolhido a Casa de Detenção, com o despacho de distribuição ao conselheiro sr. José Mario Porto.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

TRIBUNAL PLENO

22.ª — Sessão ordinária, em 14 de Julho de 1943.

Pesidencia do exmo. desembargador Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Floscolo, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistencia do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Também esteve presente o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, para tomar parte no julgamento da Reclamação n.º 5, de João Pessôa.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Antes do julgamento dos recursos, o exmo. desembargador Severino Montenegro leu, em mêsa, o teor do oficio de ontem datado, firmado pelo exmo. desembargador Flodoardo da Silveira, transmitindo a s. excia. o exercicio da Presidencia do Egregio Tribunal de Apelação.

Procedeu ainda a leitura das portarias subsequentes do exmo. sr. Interventor Federal no Estado:

“João Pessôa, 9 de julho de 1943. O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo á indicação feita pelo Tribunal de Apelação, resolve comissionar os desembargadores Flodoardo Lima da Silveira e Agripino Gouvea de Barros para tomarem parte na Conferencia dos Desembargadores, a realizar-se na Capital da Republica, no corrente mês. (a.) Ruy Carneiro — Samuel Duarte”.

“João Pessôa, 9 de julho de 1943. O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo a indicação feita pelo Tribunal de Apelação, resolve comissionar o desembargador Flodoardo Lima da Silveira para tomar parte no Congresso Juridico, comemorativo do 1.º Centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a reunir-se na Capital da Republica, em agosto próximo. (a.) Ruy Carneiro — Samuel Duarte”.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.º 316, de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Requerente Trajano Ponciano de Sousa. Deferido em parte, contra o voto do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão criminal n.º 330, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco de Santana. Indeferido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 336, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Renato Batista, vulgo “Graúna”. Indeferida, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 342, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Velez Filho. Deferida, contra o voto do exmo. des. relator. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. José Floscolo.

Reclamação n.º 5, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamantes o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros. Deu-se provimento, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 304, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Manuel de Oliveira Leite.

Revisão criminal n.º 350 de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Antonio Gomes.

Ação Rescisória n.º 15, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Autores Inacio Cavalcanti Lins e outros; réus João Batista Lins, sua mulher e outros. Foram adiados, para ir ao revisor.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 14:

Revisões:

Revisão criminal n.º 169, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 348, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 349, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 1, de João Pessôa. Foram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Revisão criminal n.º 352, de João Pessôa. Foram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos de relatores:

Apelação criminal n.º 574, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 593, de Mamanguape.

Revisão criminal n.º 311, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 356, de João Pessôa.

Agravo de petição civel n.º 381, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 370, de Antenor Navarro.

Apelação civel n.º 381, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 383, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 366, de Mamanguape.

Apelação civel n.º 387, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 388, de João Pessôa.

Investigações n.º 3, procedidas pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Joazeiro. O exmo. des. Severino Montenegro exarou nos respectivos autos o seguinte despacho: “Tendo assumido a presidencia do Tribunal passo os autos ao Juiz de Direito dr. Manuel Maia, convocado para me substituir na 1.ª Camara”.

Revisão criminal n.º 352, de João Pessôa.

“Requisite-se o processo e, junto aos autos, abra-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral”.

Revisão criminal n.º 359, de João Pessôa.

“Requisitem-se, por oficio, os autos originais, juntem-se a êstes e, em seguida, se dê vista ao exmo. dr. Proc. Geral”.

Ação Rescisória n.º 23, de João Pessôa. “Contados os autos, á conclusão”.

Revisão criminal n.º 351, de João Pessôa. “Ao meu substituto”.

Petição de Sebastião Alves de Souza e sua mulher, requerendo a execução do acordão proferido na Ação Rescisória n.º 11, de João Pessôa. “Sim, como requerem”.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 580, de Campina Grande.

Apelação criminal n.º 5[illegible], de Piancó.

Apelação criminal n.º [illegible]2, de Catolé do Rocha.

Apelação criminal n.º 384, de Alagôa Grande.

Apelação criminal n.º 385, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 357, de João Pessôa. Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Revisão criminal n.º 321, de Souza. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente o bel. João Jurema, em favor de João Sandoval Urtigas e Raimundo Urtigas de Sá.

Revisão criminal n.º 325, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Rodrigues da Silva, vulgo “José Macaco”.

Revisão criminal n.º 335, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Luiz Antonio.

Revisão criminal n.º 262, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Alexandre Genuino.

Ação Rescisória n.º 18, de Pilar. Relator des. José de Farias. Autores Felismina Maria da Conceição; réu Vital Gomes da Silva. Foram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO:

DIA 14:

Ao des. J. Floscolo:

Revisão criminal n.º 360, de João Pessôa. Requerente Maria das Neves Medeiros.

Recurso n.º 1, de Piancó. Recorrente dr. Balduino de Carvalho Silva. Recorrida a 3.ª Camara.

Ao des. Paulo Bezerril:

Revisão criminal n.º 359, de João Pessôa. Requerente João Guilherme dos Santos e S. G. dos S.

TERCEIRA CAMARA

DISTRIBUIÇÕES INDEPENTE DE SORTEIO: DIA 14:

Ao des. J. Floscolo:

Precatória n.º 2 (Remetida pela 2.ª Camara), de Souza. Deprecante o Juiz de direito de Patos. Deprecado o Juiz de direito de Souza.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO ASSINADO NA SESSÃO DO DIA 14:

Ação Rescisória n.º 18, de Pilar. Relator des. José de Farias. Autora d. Felismina Maria da Conceição. Réu Vital Gomes da Silva.

Acorda o Tribunal de Apelação, em preliminar e por unanimidade, em converter o julgamento em diligencia, para que o patrono da autora supra, no prazo de 20 dias, a provisão de assistencia judiciária que se vê a fls. 7, por outra em que se observe o art. 74 do Cod. de Proc. Civil, no que respeita á autoridade competente para a concessão dessa liberalidade e em que, ao mesmo tempo, se ratifiquem os átos praticados”.

TERCEIRA CAMARA

19.ª — Sessão ordinária, em 14 de Julho de 1943.

Presidencia do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José Floscolo da Nóbrega, convocado para substituir o exmo. des. Severino Montenegro, que assumiu a Presidencia do Tribunal.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a áta da sessão antecedente.

Foi assinado o acordão proferido na Representação n.º 1[illegible], da comarca de João Pessoa em que figuram como representante o Delegado de Policia da comarca de Mamanguape e representado o então Promotor Publico da mesma comarca, julgado na Sessão anterior. Não existindo sobre a mêsa nenhum processado a ser julgado, foi encerrada a sessão ás 15 horas e 5 minutos.

EDITAL N.º 147 — Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 21 de Julho corrente para os seguintes julgamentos pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão criminal n.º 314, de Picui. Relator des. José de Farias. Requerentes Benedito Celso Dantas e Artur Dantas.

Revisão criminal n.º 304, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Manuel de Oliveira Leite.

Revisão criminal n.º 346, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Manuel Francisco Borges.

Revisão criminal n.º 347, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Conrado da Silva.

Recurso criminal n.º 350, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Antonio Gomes.

Ação Rescisória n.º 15, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Autores Inacio Cavalcanti Lins e outros; réus João Batista Lins, sua mulher e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 14 de Julho de 1943. Euripedes Tavares — Secretário.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos Empregadores

(Cumprimento ao Decreto-Lei n.º 5.505, de 20/5/43)

1 — Início dos descontos

11 — A partir do mês corrente, todo salário pago a empregado, com base superior a Cr$ 250,00 mensais, Cr$ 12,00 diários ou Cr$ 1,50 por hora, está sujeito ao desconto para Obrigações de Guerra, na fórma da Tabéla abaixo:

Classe	BASE DOS SALÁRIOS — HORA Cr$	DIARIO Cr$	MENSAL	Quota mensal Cr$
1	+ 1.50 a 2.00	+ 12.00 a 16.00	+ 250,00 a 400,00	5,00
2	+ 2.00 a 2.75	+ 16.00 a 22,00	+ 400,00 a 550,00	10,00
3	+ 2.75 a 3.50	+ 22.00 a 28.00	+ 550,00 a 700,00	15,00
4	+ 3,50 a 4.25	+ 28.00 a 34.00	+ 700,00 a 850,00	20,00
5	+ 4.25 a 5.00	+ 34.00 a 40.00	+ 850,00 a 1.000,00	25,00
6	+ 5,00 a 5.75	+ 40.00 a 46.00	+ 1.000,00 a 1.150,00	30,00
7	+ 5.75 a 6.50	+ 46,00 a 52.00	+ 1.150,00 a 1.300,00	35,00
8	+ 6.50 a 7.25	+ 52.00 a 58,00	+ 1.300,00 a 1.450,00	40,00
9	+ 7.25 a 8,00	+ 58.00 a 64.00	+ 1.450,00 a 1.600,00	45,00
10	+ 8.00 a 8.75	+ 64.00 a 70,00	+ 1.600,00 a 1.750,00	50,00
11	+ 8.75 a 9.50	+ 70,00 a 76,00	+ 1.750,00 a 1.900,00	55,00
12	+ de 9.50	+ de 76,00	+ de 1.900,00	60,00

12 — O desconto integral da Classe será efetuado no primeiro pagamento relativo ao mês, devendo nesta ocasião ser entregue ao associado o valor correspondente em sêlos.

2 — Base de salário

21 — Entende-se por “Base de Salário” o salário pelo qual foi contratado o serviço do empregado, independentemente do que tenha sido auferido pelo mesmo, durante o mês. Ex.: o empregado a Cr$ 260,00 mensais será descontado a Cr$ 5,00 por mês, quer tenha percebido salário correspondente a poucos dias, quer salário superior a Cr$ 260,00, por efeito de serviços extraordinários.

22 — No caso de “Tarefeiros” ou “empregados a comissão”, será a “Base de Salário” a média mensal percebida no ano anterior.

3 — Aquisição de sêlos

31 — Os sêlos deverão ser adquiridos pelos empregadores com antecipação, no Órgão Local do IAPI.

32 — Aos empregados filiados ao IAPI só poderão ser entregues sêlos adquiridos no IAPI, com o carimbo caracteristico do Instituto.

33 — A aquisição dos sêlos se fará em Guia própria do Instituto (fornecida gratuitamente nos Órgãos Locais), contra recibo próprio.

34 — Aos empregadores é facultado adquirir sêlos para as necessidades de um ou mais mêses.

4 — Registro

41 — Ficam os empregadores obrigados a manter Registro de Movimento de Sêlos, de acôrdo com o modêlo referido no inciso VII da Portaria n.º 66, de 29/6/43, dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio.

João Pessôa, 10 de julho de 1943.

Francisco Gomes da Silva,
Delegado.

NOTAS DO FÔRO

Sentença do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara nos autos do arrolamento e partilha dos bens com que faleceu Enezino Ferreira Monteiro, exarada em 12 deste: Vistos, etc: Julgo por sentença a partilha constante do auto do arrolamento de fls. para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Custas pelo monte. J. P., 12-7-43. Julio Rique”. João Pessôa, 13 de julho de 1943. O escrivão, Heraldo Monteiro.

DIARIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições:

N.º 2595, de Cirilo Alves. N.º 2424, de Arnaud Paulino Rocha. N.º 2422, de Luiza Pereira. N.º 2440, de Mario José Soares. N.º 2255, de Antonio Firmino da Costa. N.º 2041, de Sizenando de Souza Albuquerque. N.º 2385, de Carolino Brito. — Deferido.

N.º 2433, de João Batista Toni. — Deferido de acordo com o parecer do “Serviço de Tributação”.

N.º 2448, de Antonio Alves da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 2453, de João Batista Toni. — Deferido a titulo precário.

N.º 1992, de Florismundo Montenegro Barreto. — Prove primeiramente com documento legal, que as casas da Rua Martim Leitão, não lhe pertencem mais.

PREFEITURA DE PATOS

DECRETO N.º 1, DE 12 DE MAIO DE 1943

Regulando o expediente da Prefeitura.

O Prefeito Municipal de Patos, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — O expediente da Prefeitura Municipal de Patos constará de 23 horas semanais.

§ único — Fica dividido, das segunda as sextas-feiras, em dois: o 1.º das 8 ás 11 horas, e o 2.º das 13 ás 16 horas; aos sabados haverá um apenas: das 8 ás 11 horas.

Art. 2.º — O 1.º expediente será reservado aos trabalhos com os funcionários, relativamente aos interesses da administração; o 2.º expediente será para atender ás partes interessadas em assuntos com a Prefeitura.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Patos, 12 de maio de 1943; 55.º da Proclamação da República.

Severiano de Souza, prefeito.

DECRETO N.º 2

Altera o art. 3.º do decreto n.º 6, de 9 de junho de 1938, sôbre o horário da matança de gado.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — O abatimento do gado, no Matadouro Público de Patos, terá inicio ás 14,30 horas do dia anterior áquele em que tiver de ser talhada a carne.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, 13 de maio de 1943.

Manuel Severiano de Souza, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 22, DE 22 DE JUNHO DE 1943

Suprime o cargo de procurador-ajudante e cria o de procurador da cidade.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 12, inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, alterado pelo de n.º 8 do decreto-lei 5511, de 21 de maio de 1943,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica suprimido o cargo de procurador-ajudante dêste município, com os vencimentos mensais de Cr$ 260,00,

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar
23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão fisica para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no minimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão nêste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinête do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943.
(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

criado pelo decreto-lei municipal 17, de 26 de dezembro de 1942.

Art. 2.º — Fica criado o cargo de procurador da cidade, com os vencimentos de Cr$ 400,00 mensais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 22 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

Manuel Severiano de Souza, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 23, DE 22 DE JUNHO DE 1943

Regula a instalação e ligação de fios para a iluminação particular e estabelece multa aos infratores.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do art. 8.º, inciso II do decreto-lei federal 5.511, de 21-V-943, que alterou e retificou o decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — A instalação e ligação de fios para a iluminação particular, no perimetro urbano desta cidade, só poderá ser feita pelo eletricista designado pelo Prefeito, a contar da data em que fôr publicado o presente decreto-lei.

Art. 2.º — E' obrigatório a fiscalização das instalações e ligações existentes, para serem regularizadas, se assim não estiverem.

Art. 3.º — Aos contraventores do disposto nêste decreto-lei, será aplicada a multa de Cr$ 20,00 e o dobro na reincidência.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 22 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

Manuel Severiano de Souza, prefeito

PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

DECRETO-LEI N.º 41

Autoriza a concessão do auxilio de Cr$ 15.000,00 ao "Instituto Pedagógico", desta cidade, e abre o necessário crédito especial da mesma importancia.

O Prefeito Municipal de Campina Grande, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, alterado pelo de n.º 3.º do decreto-lei federal n.º 5.511, de 21 de maio de 1943,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizado o Prefeito dêste municipio a conceder o auxilio de Cr$ ...... 15.000,00 ao "Instituto Pedagógico, desta cidade, a-fim-de que o mesmo possa concluir o saneamento do prédio em que funcionam as suas aulas, exigência imposta pelo Ministério da Educação.

Art. 2.º — E' aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 15.000,00 para ocorrer ás despesas do auxilio de que trata o art. 1.º dêste decreto-lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 5 de julho de 1943.

Vergniaud Wanderley, prefeito.

PREFEITURA DE SANTA RITA

DECRETO-LEI N.º 48

Cria, no quadro de funcionários desta Prefeitura, um cargo de 2.º Escriturário e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Santa Rita, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 12.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado, no quadro fixo de funcionários desta Municipalidade, mais um cargo de 2.º Escriturário, lotado na Secretaria, com os vencimentos anuais de Cr$ ...... 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Art. 2.º — O cargo criado no art. anterior, poderá ser provido em carater interino, na conformidade do disposto no inciso IV do art. 15.º do decreto-lei estadual n.º 340, de 26 de outubro de 1942, ou por aproveitamento de funcionários em disponibilidade, respeitadas as prescrições legais.

Art. 3.º — O pagamento dos vencimentos do cargo criado correrá por conta da verba — SECRETARIA — Consignação 8040 — PESSOAL FIXO, do orçamento em vigor.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 2 de julho de 1943.

Diogenes Chianca, prefeito.

DECRETO:

O Prefeito do Municipio de Santa Rita, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso V, do art. 12 do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o que dispõe o art. 82, do decreto-lei estadual n.º 340, de 26 de outubro de 1942, resolve aproveitar Bernardino Gomes da Silveira, funcionário desta Prefeitura, em disponibilidade, no cargo de 2.º Escriturário criado com o decreto-lei municipal n.º 48, de 2 de julho corrente, com os vencimentos que lhe couberem por lei.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 3 de julho de 1943.

Diogenes Chianca, prefeito.

PREFEITURA DE PILAR

DECRETO-LEI N.º 16

Eleva vencimentos de funcionários do quadro fixo.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do inciso I do art. 12 do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, ampliado pelo de n.º 3, do decreto 5.511, de 21 de maio p. passado.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam elevados os vencimentos dos funcionários do quadro fixo desta Prefeitura na forma seguinte:

1 — Secretário para	Cr$ 6.000,00
1 — Tesoureiro para	Cr$ 5.400,00
1 — Porteiro para	Cr$ 2.400,00

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 10 de junho de 1943.

Luiz de Oliveira, prefeito.

PREFEITURA DE ITABAIANA

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Itabaiana, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, interinamente, Rita Cordeiro de Araujo para exercer o cargo de Tesoureiro desta Prefeitura, vago pela exoneração concedida á funcionária efetiva.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 7 de julho de 1943.

José Augusto Pinto Ribeiro, prefeito.

DECRETO:

O Prefeito Municipal de Itabaiana, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, interinamente, Humberto Rodrigues Barroso para exercer o cargo de Secretário desta Prefeitura, em face

da ausência do funcionário efetivo, convocado para o serviço militar. O recem-nomeado perceberá pela respectiva verba a mensalidade de (Cr$ 300,00) trezentos cruzeiros.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 7 de julho de 1943.

José Augusto Pinto Ribeiro, prefeito.

PREFEITURA DE SERRARIA

DECRETO-LEI N.º 16

Anula verbas num total de Cr$ 4.980,00 e transfere igual importancia a dotações do orçamento em vigor.

O Prefeito Municipal de Serraria, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a quantia de Cr$ 4.980,00 das seguintes verbas do orçamento em vigor:

Da verba 1 — Serviços Públicos Municipais	
13-8.8.54 — Limpêsa Pública	
Despesas diversas	500,00
Da verba 5 — Auxilios e Subvenções	
74-8.9.94 — Publicações de Atos Oficiais	
Despesas diversas	480,00
Da verba 2 — Obras e Melhoramentos Públicos	
Const. e Reconst. de Logradouros	
8.8.11 — Pessoal Variavel	3.000,00
8.8.14 — Despesas Diversas	1.000,00
	Cr$ 4.980,00

Art. 2.º — Fica transferida a importancia de Cr$ 4.980 constante do art. 1.º, as dotações seguintes:

1 — Serviços Públiblicos Municipais	
12 — Cemitério	
8.8.91 — Pessoal Variavel	500,00
5 — Auxilios e Subvenções	
6 — Aposentadorias	
8.9.00 — Pessoal Fixo	480,00
2 — Obras e Melhoramentos públicos	
22 — Const. e Reconst. de Próprios Públicos	
8.8.72 — Material Permanente	2.000,00
8.8.73 — Material de consumo	2.000,00
	Cr$ 4.980,00

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serraria, 10 de junho de 1943.

Valdemar de Oliveira Leite, prefeito.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

EDITAL de praça — 3.º Cartório — 3.ª Vara — O Academico Eugenio Luiz de Oliveira, Juiz Suplente, no exercicio da 3.ª Vara, da Comarca de João

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDELO

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedélo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca A. M. S.	Mercadoria Tecido	DONO OU CONSIGNATARIO	Pêso
2-1-43	Fardo	2	Letreiro	Objetos de uso	Afonso M. da Silva	72
2-1-43	Caixa	1	L. C. & C.	Rolha de cortiça	Carmen de Oliveira	15
2-1-43	Saco	2			A' ordem	60

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Mélo, Encarregado da Secção.

VISTO:
Orlando de Almeida, Administrador do Pôrto.

Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 15 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça (sala da 3.ª vara), o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, um caminhão marca "Chevrolet Gigante", tipo 1937 e placa 10-33-PB, avaliado por seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00), penhorado a Amaro Gomes de Leiros, na ação executiva cambiária que lhe move João Alves de Mélo. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado em "A UNIÃO", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de julho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o datilografei e subscreví. (a) Eugenio Luiz de Oliveira. Conforme com o original; dou fé. O Escrevente: **Milton da Silva Torres.**

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixóto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escreví. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 9 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA LEITE GAMBARRA, professora padrão A°, lotada na escola primária, noturna masculina de S. Mamede, do municipio de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 10 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA NICOLAU COSTA, professora padrão A°, lotada na escola primária, mista de Lagedão, do municipio de Esperança, convidada

a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 11 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, JOANA CAVALCANTI DE PAIVA, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

Comarca de Patos — EDITAL de venda em arrematação — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em arrematação virem, que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia seis (6) de agosto próximo vindouro, ás 14½ horas, na sala do Forum, desta cidade, os seguintes bens: — "Uma propriedade agricola denominada "Serra do Pedro", Data "Pedra Branca", ao Nascente do rio "Espinharas", deste municipio de Patos, contendo duas casas de tijolos e cobertas de têlhas, e uma dita de taipa, a primeira com duas portas e uma janela para o Nascente, a segunda também com frente para o Nascente; com duas portas e um terraço, e a terceira, de taipa, com uma porta de frente, toda cercada de arame, pedra e madeira, quasi toda enraizada de algodão, contendo ainda um curral de pedra, anexo á primeira casa do lado Norte, limitando-se: ao Nascente e Sul, com terras da viuva de Néco Genuino; ao Norte, com terras dos herdeiros de José Serafim e Hilton Vieira Arcovêrde, e ao Poente, com terras de Marcelino Etelvino de Lucena, avaliada por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), pertencente a José Zacarias de Lucena e sua mulher, e penhorada na ação executiva cambial que neste Juizo move Pedro Sabino de Farias contra os mesmos José Zacarias de Lucena e sua mulher. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no local do costume e publicado três (3) vezes na Imprensa Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, Escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) Agricola Montenegro. Conforme ao original, dou fé. Data supra. O Escrivão, **Dinamerico Wanderley de Sousa.**

FALENCIA de Alfredo Pereira da Silva.

FAÇO constar aos interessados, que em meu cartório a rua Maciel Pinheiro n.º 306, se acha uma reclamação reivindicatória do credor Waldemar Soares de Pinho, do valor de Cr$ 5.000,00. Nos termos do que faculta o § 2.º do art. 139 da lei de Falencias, fica concedido aos mesmos interessados o prazo de 5 dias contados da primeira publicação deste, para contestarem ou alegarem o que entenderem.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

O escrivão do 4.º oficio — **João Nunes Travassos.**

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machtoub, Alfrêdo Carlos Schmalz, Anita Steremberg, Antonette Grogse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsnitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Heilurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaideman, Cantisani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daad Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araujo Pizarro, Domingos Grillo, Ellij Mineike Tanzer, Elia Eliunkim Barg, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. [illegible] Holfeder, Friedrich Wilhelin Gottrib Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldo Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daber, Madre Gonzaléz Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Deltef Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Lascio, Heim Adolf Tanzer, Henrique Schwartzman, Hashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Inocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Irmholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José [illegible]derman, José Grilo, Julio Chap[illegible], Jamil Mahmud Necer, João Kruta, Johann Geege, Johanna Krimpelmann, José Gonçalves Ribeiro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Prohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Linke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopez Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpo, Mary Louise Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Marghiarita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paule Louise Marguerite Gaizy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schvartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre M. Siegfrieda Heinrich, Samuel Fiszel Antman, Santina Silvestre Yelpo, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartsman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.

Prefeitura Municipal de Santa Rita — EDITAL — O cidadão Diógenes Chianca, prefeito do municipio de Santa Rita, pelo presente, notifica **Bernardino Gomes da Silveira**, funcionário em disponibilidade, para se apresentar no edificio desta Prefeitura dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação dêste edital, a-fim-de assumir — depois de satisfeita a exigência do § 4.º do art. 82, do decreto-lei estadual n.º 340, de 26 de outubro de 1942 (Estatuto

dos Funcionários Públicos Civis dos Municipios) — o exercicio do cargo de segundo Escriturário, no qual foi aproveitado por decreto municipal de 3 do corrente.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 7 de julho de 1943.

Diógenes Chianca, Prefeito.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDITAL — O Diretor Geral do Departamento de Saúde, considerando que o servente padrão A°, dêste Departamento, Francisco Alves de Andrade, acha-se afastado do exercicio de suas funções desde o dia 7 de junho do ano corrente, sem motivo justificado, intima-o pelo presente nos termos do artigo 252 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, a apresentar prova da existência de força maior ou coação ilegal que justifiquem o seu afastamento, dentro do prazo de 20 dias a partir da data da publicação dêste.

Departamento de Saúde, 12 de julho de 1943.

Dr. Waldir Bouhid — Diretor Geral.

EDITAL de leilão judicial — O acadêmico Eugenio Luiz de Oliveira, Juiz Suplente, no exercicio da Terceira Vara, da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de leilão judicial virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 21 do corrente mês, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a leilão a quem mais dér e mair lance oferecer, os seguintes bens: cincoenta e quatro (54) metros de moldura n.° 50, 27 metros, idem n.° 148; cincoenta e seis (56) metros de moldura n.° 29, quinze (15) metros, idem n.° 175, douradas; trinta e seis (36) metros n.° 175, douradas; quarenta (40) metros de moldura n.° 175, em gêsso; quarenta (40) metros, idem n.° 7; dezessete (17) grades de molduras para quadros; duas (2) malas de 75 centimetros e duas (2) maletas pequenas, avaliados tudo na importancia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), bens estes penhorados a F. C. Mendonça, na ação executiva que lhe move A. Soares. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos oito (8) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o escreví e subscrevo. (a) **Eugenio Luiz de Oliveira**, Juiz Suplente, no exercicio da 3.ª Vara. Está conforme com o original; dou fé. O Escrevente autorizado: **Milton da Silva Torres.**

Cópia — EDITAL de venda em hasta publica, com o prazo de vinte dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito desta Comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos interessar possa que o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão, no dia 4 de agosto próximo vindouro, ás 15 horas, no Fórum, a quem mais dér e maior lance oferecer, um chalet, construido de tijólos, coberto de têlhas, situado á rua S. Vicente de Paula nesta cidade, em terreno foreiro ao patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, com três janélas de frente, duas no oitão que dá para o nascente, duas no lado poente, avaliado em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), o qual está sendo arrolado a requerimento de Maria Albina dos Santos Cunha, nos autos da Ação de Desquite entre esta e seu marido Possidoneo Rodrigues da Cunha, depois de transitada em julgado, para satisfazer os pagamentos de impostos e custas do referido arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no local do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 12 de julho de 1943. Eu, Jeanne d'Arc Cavalcanti, escrevente, datilografei. (a) **Onesipo Aurelio de Novais.** Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrevente, **Jeanne d'Arc Cavalcanti.**

Marinette Grangeiro do Ó, oficial do Registro de Titulos e Documentos, desta Comarca, em virtude da lei, etc.,

CERTIDÃO — CERTIFICO a requerimento que nesta data, fôram arquivados neste Cartório, de acôrdo com o decreto n.° 22.239 de 19 de dezembro de 1932, revigorado pelo decreto-lei 581, de 1.° de agosto de 1939, cópias da Ata, Estatutos e Lista nominativa, cujos documentos dizem respeito á transformação da Cooperativa Caixa Rural e Operária de Campina Grande, em BANCO AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE. O referido é verdade e DOU FE'. Campina Grande, 3 de julho de 1943. **Marinette Grangeiro do Ó. — Of. do Reg. Esp.**

COMARCA DE BANANEIRAS — EDITAL de citação — O Dr. Mario Moacir Porto, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pela The Great Western Of Brazil Railway Cia. Ltda. foi requerida neste Juizo uma ação para efeito de inquérito administrativo contra o trabalhador de linha da turma 2, do ramal de Bananeiras, **José Dolino Cabral**, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, sob n.° V.3.966, em virtude do referido trabalhador haver abandonado o serviço da companhia referida, sem nenhuma justificativa nem explicação, conforme se vê da petição inicial de fls. Destribuida e autoada a petição aludida, mandei notificar o reclamado para assistir a audiência de instrução. Feitas as deligências necessárias, certificou o Oficial de Justiça encarregado das mesmas, deixar de notificar o mesmo, em virtude de não encontrá-lo nesta Comarca, sendo ignorado o seu paradeiro, pelo que, mandei que me fizesse a citação do reclamado por edital para o fim de comparecer a audiência de instrução que designei para o dia 3 de agosto próximo vindouro ás 14 horas no Forum, nesta Cidade. Pelo presente edital, chamo e cito o reclamado aludido, para comparecer no dia, hora e lugar acima designado, a-fim-de assistir a aludida audiência, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos séte de julho de 1943. Eu, Antonio Hilario de Sousa, escrevente autorizado, o datilografei. E eu, Henrique Lucena da Costa, escrivão, o subscreví. (a) **Mario Moacir Porto.** Era o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original; dou fé. Data supra. **Henrique Lucena da Costa, Escrivão.**

SECÇÃO LIVRE

JOÃO DE LUNA FREIRE

Convite — 7.° dia

Maria Pessôa de Luna Freire, Cap. dr. Odjalmes de Luna Freire, espôsa e filhos, Aurino de Luna Freire, espôsa e filho, Idalberto de Luna Freire e filhos (ausentes), Alaide e Heloisa de Luna Freire, Raimundo de Carvalho Menezes, espôsa e filhos, Geraldo Gonçalves da Silva (ausente), Joaquim de Luna Freire e familia, Antonia Mendes Pessôa e familia, contristados com o falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão e genro — JOÃO DE LUNA FREIRE — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, no dia 16 do corrente (6.ª feira), ás 6 1 2 horas na Capéla de Nossa Senhora da Conceição.

Dêsde já consideram-se agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

FELIPA LINS DE GOUVEIA

30.° dia

João Marques de Almeida e familia, Aguinaldo Lins da Cruz Gouveia, Manuel Marques de Almeida e familia (ausente), Drs. Edgard, Lourinaldo, e Eudes Lins da Cruz Gouveia e familias (ausentes), Dr. Clelio Nair, Enilda, e Grenauta Lins da Cruz Gouveia, (ausentes), convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel, mãe, sogra e avó, **FELIPA LINS DE GOUVEIA**, na Catedral desta cidade ás 6 e meia horas.

Antecipadamente agradacem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — 2.° Cartório — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado nêste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Placido Benjamim de Gouveia**, foi pelo inventariante nomeado, cidadão Rozemiro Gouveia Maia declarado se achar ausente a viuva do de cujus dona **Julia Maria da Conceição** residindo em Guarabira, dêste Estado. Em virtude do que, pelo presente edital de citação com o prazo acima, chama e cita a aludida viuva, para no prazo de cinco (5) dias que correrá no Cartório do escrivão que este subscreve, vir falar sôbre as declarações do supracitado inventariante e acompanhar o arrolamento em todos os seus têrmos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento da mesma e de quem interêssar possa, mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — A UNIÃO — na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, o datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 12 de julho de 1943. **Altair Cavalcanti Quintão.**

EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte dias — 2.° Cartório — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de praça de venda em leilão, com o prazo de vinte dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que aos nove (9) dias do mês de agosto próximo vindouro, ás dez (10) horas, a porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais dér e maior lance oferecer: Uma parte de terra encravada na Vila de Mataraca, desta comarca, com os seguintes limites: — ao Sul, Rio Camaratuba; Norte, Rio Mangericão; Léste e Oéste, Pedro de Menezes Lira; numa área de 20 hectares e 79 áros, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00); Uma casa de vivenda construida de taipa e têlhas, situada na mesma propriedade, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Vinte e cinco coqueiros infrutiferos, avaliados em cento e vinte e cinco cruzeiros (Cr$ 125,00) e vinte e cinco coqueiros frutiferos avaliados em duzentos e cincoenta cruzeiros (Cr$ 250,00), todos situados ainda na mesma propriedade "Mataraca", pertencente ao espólio de **José Beniz da Silva Lisbôa**, vindos a leilão para pagamento do imposto de herança, sêlos e custas do respectivo processo de arrolamento. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — A UNIÃO — na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos treze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, o datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 13 de julho de 1943. **Altair Cavalcanti Quintão.**

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.° 51

Importação de materiais ou produtos dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica a todos os interessados em importações dos Estados Unidos da América ou via Estados Unidos da América que a partir da data da publicação deste Aviso até 20 de julho corrente, improrrogavelmente, receberá Pedidos de Preferência referentes a máquinas e utensilios agricolas destinados a atender as suas necessidades no periodo de 1.° de julho de 1943 a 30 de julho de 1944.

Consideram-se máquinas e utensilios agricolas os materiais classificados na lista de produtos de importação publicada no suplemento ao numero 115, do Diário Oficial da A UNIÃO, de 20 de maio de 1943, sob os numeros seguintes: 7143, 7355,05, 7355,98, 7357,05, 7357,98, 7361,05, 7361,98, 7365, 7368, 7369,98, 7592, 7593, 7750,98, 7801, 7802, 7806, 7807, 7808, 7809, 7810, 7814, 7818, 7824, 7827, 7839, 7841, 7844, 7847, 7849, 7859, 7861, 7864, 7869, 7870, 7879, 7880, 7884, 7885, 7886, 7887, 7889,05, 7891, 7893, 7896, 7899,05, 7899,98, 7931,90.

Os pedidos de Preferência para os materiais a que correspondem os numeros 7355,05 a 7361,98 só serão considerados quando destinados a emprego direto na lavoura.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.°, Art. 4.°, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.° de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Consêlho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.° 18

Pelo presente convidamos os srs. Acionistas dêste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 252, nas horas de expediente, o 18.° dividendo de 5% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00, relativo ao 1.° semestre de 1943.

João Pessôa, 15 de julho de 1943.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A.

Miguel Falcão de Alves — Dir.-Presidente.

ADVOGADO NO RIO DE JANEIRO
Dr. Mauricio Furtado
Edif. "A NOITE", s/822 e 823
— PRAÇA MAUÁ —

PEQUENOS ANÚNCIOS

ATELIER DE BORDADOS — Acaba de ser inaugurado um atelier para confecção de bordados a mão e todos pontos de agulha. Presteza e modicos prêços. Ensina-se também pelo preço de dez Cruzeiros, quem pretender, dirija-se a madame Silva Almeida, na rua da Saudade, n.° 103. (Roggers).

ALUGA-SE o confortavel 1.° andar, saneado, do prédio n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho. A tratar na praça Pedro Américo, 71. Preço: Cr$ 220,00.

CASA A VENDA — Vende-se uma na Av. 1.° de Maio n.° 31 defronte a Matriz do Rosário, com ótimas acomodações para residência, frente moderna, com oitões livres e um terreno de lado, sendo que um dos oitões dá para o pateo da feira de Jaguaribe, prestando-se também para um bom ponto de negócio.

A tratar no escritório da firma Luiz Ribeiro & Cia. á rua 5 de agosto, 75.

MÁQUINA Singer — Vende-se uma de bobina, bem conservada. Negócio urgente.

Tratar á Av. Cruz das Armas, 516.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de Ferragens, sita á rua da Republica, 625, em virtude do proprietário ter sido convocado para o Exército. Quem interessar se dirija á rua Barão do Triunfo, 497.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anéxa á Academia de Medicina Hanemaneano do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos carros da praça — Residencia. Vasco da Gama, 909.

TRABALHOS DE ESCRITA EM DATILOGRAFIA: — Pessôa idonea faz qualquer escrita em datilografia com a máxima perfeição. Rua Duque de Caxias, 312.

OVOS Rhod Island — Vendem-se na Mercearia "Rex", Visconde de Pelotas, 91.

VENDE-SE por prêço de ocasião, uma bôa casa em Tambaú, Gonçalo, ou troca-se por outra na cidade. Tratar na Avenida João Machado, 795.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal. Horario: Das 8 ás 12 e das 13 ás 20 horas.

R E X — HOJE A'S 7½ HORAS — CR$ 2,20 E 1,60

Um filme que tem de tudo: drama, romance, comédia, amôr e ternura! "Paramount" apresenta a super-produção dirigida por Willam Wellman

A CIDADE QUE NUNCA DORME

Com ELLEN DREW e JOEL MC CREA

COMPLEMENTOS

Sábado! — Extra, no REX — Sábado!

Uma enternecedora história de amôr, paixão e ódio! A história de uma familia feliz que se tornou desgraçada pela fascinação de uma mulher!

INGRID BERGMAN (de Interemezzo — A FURIA NO CEU)

OS QUATRO FILHOS DE ADÃO!

Com SUSAN HAYWARD e WARNER BAXTER
Produção especial da "Columbia"

NOSSOS MORTOS SERÃO VINGADOS

BREVE — A grande epopéia da guerra! A heróica resistencia da ILHA DE Wake!

Aguardem — Henry Fonda em — VOCE ME PERTENCE

FELIPÉIA e JAGUARIBE — Hoje!

Continuação (5.ª) do seriado

LUTA SEM TREGUA

No programa: FRANKIE DARRO no drama de aventuras

ASILO DE MENORES

COMPLEMENTOS

Sábado — No JAGUARIBE — UM LOUCO ENTRE LOUCOS

Em agosto — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS e UMA NOITE EM LISBÔA

SÃO PEDRO — HOJE A'S 7 E 30 HORAS — Cav. Cr$ 1.20—Senh. Cr$ 0,60

— SESSÃO DAS MOÇAS —

Atendendo pedidos, apresentaremos o emocionante drama

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Um pobre, descendente de nobreza que desprezava todo ouro pelo coração da mulher que amava. Uma produção francesa

Comp. — NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Amanhã — PAIXONITE AGUDA (Ultimo dia) e mais — CONTRA-ESPIONAGEM — Uma pagina das épocas de guerra

Sábado — O melhor filme de Tarzan — O FILHO DE TARZAN — Uma produção que dispensa reclame.

Aguardem no palco — Os comediantes do "Teatro Guarany"

METRÓPOLE — Hoje ás 19.30 hs. — Hoje! — Preços: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,80

LON CHANEY e ANNE NAGEL — em

MONSTRO ELÉTRICO

No programa: a 5.ª série de

G-MEN JUVENIS

Compl. — NACIONAL

Amanhã na "Sessão da Alegria" — Charles Boyer e Irene Dunne, o par romantico de "Noite de Pecado", em DUAS VIDAS

Sábado! Mistérios em tuneis cheios de terror! Múmias que andam e veem pondo vidas em perigos! Rod La Roque e Sigrid Curie, em — RUAS DO ORIENTE com Rayphe Byrd e Eddie Aquilan.

PLAZA — Hoje "Sessão Popular" Extra! — A's 7½ horas — Prêço único: Cr$ 1,60

Em virtude do grande lançamento amanhã do maravilhoso filme da "20 th. Century Fox" — SANGUE E AREIA — A "Universal Films" apresenta um mistério estranho em tuneis secretos invadidos pelo terror!

RUAS DO ORIENTE

— com —

SIGRID CURIE e RALPH BYRD

Complementos: — NACIONAL CINÉDIA — PAHE NEWS — Desenho e um educativo.

PLAZA — Hoje, matinée "extra" ás 4 horas — Cr$ 2,00

ORDINÁRIO... MARCHE!

A partir de amanhã no "PLAZA" — Até segunda-feira!

SANGUE E AREIA

A MAIS LINDA HISTÓRIA DE AMÔR

Das emoções do livro imortal de Vicente Blasco Ibanez, ás seduções da primorosa produção de Darry F. Zanuck em tecnicolor!

Tyrone POWER — E' JUAN, o famoso toureiro, do imortal romance

Com LINDA DARNELL — RITA HAYWORTH — JOHN CARRADINE — LYNN BARI — VICENTE GOMEZ

BRASIL — HOJE A'S 7½ HORAS — PREÇOS: CR$ 2,00 E CR$ 1,60

O maior filme anti-nazista até hoje exibido!

NAVIO COM AZAS

Uma formidavel realização da UNITED

Astoria - Hoje ás 7½
— CR$ 0,80 —
GENE RAYMOND — em
TEIMOSIA DE AMÔR

Sábado no BRASIL
Carlitos
O GRANDE DITADOR